

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	86
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	87
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91
--	----

Índice

Motivos de Reapresentação

92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	666.318
Preferenciais	0
Total	666.318
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.821
Preferenciais	0
Total	3.821

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.542.518	2.569.934
1.01	Ativo Circulante	285.103	308.203
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	196.529	221.462
1.01.03	Contas a Receber	56.928	54.353
1.01.03.01	Clientes	56.928	54.353
1.01.04	Estoques	19.300	19.313
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.769	6.528
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.769	6.528
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.577	6.547
1.01.08.03	Outros	8.577	6.547
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	1.998	1.998
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	6.579	4.547
1.02	Ativo Não Circulante	2.257.415	2.261.731
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	291.964	281.608
1.02.01.06	Tributos Diferidos	29.039	21.955
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.039	21.955
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	262.925	259.653
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	246.217	243.090
1.02.01.09.05	Outros Ativos	16.708	16.563
1.02.02	Investimentos	363.564	355.873
1.02.02.01	Participações Societárias	363.564	355.873
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	363.564	355.873
1.02.03	Imobilizado	77.552	83.569
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	68.395	70.433
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.157	13.136
1.02.04	Intangível	1.524.335	1.540.681
1.02.04.01	Intangíveis	1.524.335	1.540.681
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.432.618	1.451.299
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	91.717	89.382

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.542.518	2.569.934
2.01	Passivo Circulante	263.590	287.569
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.527	26.853
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.843	3.211
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.684	23.642
2.01.02	Fornecedores	31.714	29.059
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.416	28.797
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	298	262
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.133	5.194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.613	3.751
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	3.613	3.751
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5	10
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.515	1.433
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	137.783	165.480
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	108.902	105.982
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.661	104.279
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.241	1.703
2.01.04.02	Debêntures	28.881	59.498
2.01.05	Outras Obrigações	67.417	60.983
2.01.05.02	Outros	67.417	60.983
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11	113
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	93	13
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	67.267	60.811
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	46	46
2.01.06	Provisões	16	0
2.01.06.02	Outras Provisões	16	0
2.01.06.02.04	Provisão de Perda de Investimentos	16	0
2.02	Passivo Não Circulante	947.897	951.545
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	59.968	59.946
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	59.968	59.946
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.968	59.946
2.02.02	Outras Obrigações	855.443	859.231
2.02.02.02	Outros	855.443	859.231
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	29.962	28.895
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	43.684	42.634
2.02.02.02.07	Obrigações com poder concedente	766.776	772.681
2.02.04	Provisões	32.486	32.368
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.486	32.368
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.547	10.276
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.024	19.935
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.206	1.206
2.02.04.01.05	Provisões Outras	709	951
2.03	Patrimônio Líquido	1.331.031	1.330.820
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.757	1.071.757
2.03.02	Reservas de Capital	78.882	78.015

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	61.043	59.713
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.058	-595
2.03.04	Reservas de Lucros	194.989	189.682
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	152.894	152.894
2.03.04.11	Recompra de ações	-12.342	-17.644
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-9	-14
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.963	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.634	-8.634

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.387	144.046
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.991	-110.552
3.03	Resultado Bruto	16.396	33.494
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.248	-16.694
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.831	-11.167
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.221	-18.697
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-1.736
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-15.349	-16.961
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.250	3.529
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-121	-186
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.675	9.827
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	148	16.800
3.06	Resultado Financeiro	-13.195	-18.926
3.06.01	Receitas Financeiras	3.799	3.239
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.994	-22.165
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.047	-2.126
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.084	2.059
3.08.01	Corrente	0	-1.561
3.08.02	Diferido	7.084	3.620
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.963	-67
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.963	-67
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00900	-0,00010
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00890	-0,00010

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.963	-67
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.963	-67

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.180	17.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.305	37.738
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-13.047	-2.126
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	1.330	744
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-7.675	-9.827
6.01.01.04	Varição Monetárias e Cambiais	133	176
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	23.318	24.049
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	1.037	4.179
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	3.494	2.277
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para contingências	1.671	2.123
6.01.01.11	Baixa e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-226	0
6.01.01.12	Benefício pós emprego - planos médicos	1.067	793
6.01.01.13	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	2.375	3.376
6.01.01.14	Juros sobre obrigações com poder concedente	11.828	11.974
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.164	-7.324
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-4.950	-6.423
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	13	49
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	2.759	-951
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-3.127	-1.948
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-2.177	3.010
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores	2.655	-3.187
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-5.326	-515
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-61	1.001
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	1.050	1.640
6.01.03	Outros	-12.961	-13.414
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-407
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-1.553	-2.123
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-11.408	-10.884
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-598	-2.983
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-835	-2.983
6.02.02	Alienação de Imobilizado	237	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.515	-67.191
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-29.279	-54.250
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-102	0
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	4.844	0
6.03.05	Recebimento /(Pagamento) em Operações com Swap	-47	-1.545
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-2.931	-11.396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-24.933	-53.174
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	221.462	113.406
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	196.529	60.232

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	867	5.307	0	0	6.174
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.330	0	0	0	1.330
5.04.09	Opções de Ações Exercidas	0	0	5.307	0	0	5.307
5.04.10	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-463	0	0	0	-463
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.963	0	-5.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.963	0	-5.963
5.07	Saldos Finais	1.071.757	78.882	194.989	-5.963	-8.634	1.331.031

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	74.933	192.817	0	-2.232	1.336.595
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	74.933	192.817	0	-2.232	1.336.595
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	751	0	0	0	751
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	751	0	0	0	751
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-67	0	-67
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-67	0	-67
5.07	Saldos Finais	1.071.077	75.684	192.817	-67	-2.232	1.337.279

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	134.509	160.716
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	134.634	160.564
7.01.02	Outras Receitas	2.250	3.528
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.375	-3.376
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.940	-42.984
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.764	-18.037
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.055	-24.761
7.02.04	Outros	-121	-186
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.569	117.732
7.04	Retenções	-23.318	-24.049
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.318	-24.049
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	69.251	93.683
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.474	13.066
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.675	9.827
7.06.02	Receitas Financeiras	3.799	3.239
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	80.725	106.749
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	80.725	106.749
7.08.01	Pessoal	50.621	57.745
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.457	43.644
7.08.01.02	Benefícios	10.540	10.678
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.624	3.423
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.486	16.079
7.08.02.01	Federais	4.353	11.202
7.08.02.02	Estaduais	68	31
7.08.02.03	Municipais	4.065	4.846
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.581	32.992
7.08.03.01	Juros	16.994	22.165
7.08.03.02	Aluguéis	10.587	10.827
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.963	-67
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.963	-67

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	2.750.914	2.764.690
1.01	Ativo Circulante	391.424	403.414
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	253.436	270.731
1.01.03	Contas a Receber	101.211	96.252
1.01.03.01	Clientes	101.211	96.252
1.01.04	Estoques	22.831	22.737
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.648	7.832
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.648	7.832
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.298	5.862
1.01.08.03	Outros	9.298	5.862
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	2
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	9.298	5.860
1.02	Ativo Não Circulante	2.359.490	2.361.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	326.716	317.014
1.02.01.06	Tributos Diferidos	50.099	43.873
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.099	43.873
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	276.617	273.141
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	254.073	250.808
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	5.271	5.236
1.02.01.09.07	Outros Ativos	17.273	17.097
1.02.03	Imobilizado	206.636	197.235
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	175.813	181.500
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.823	15.735
1.02.04	Intangível	1.826.138	1.847.027
1.02.04.01	Intangíveis	1.826.138	1.847.027
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.694.678	1.717.898
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	131.460	129.129

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	2.750.914	2.764.690
2.01	Passivo Circulante	319.803	342.327
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.501	34.452
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.329	4.905
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.172	29.547
2.01.02	Fornecedores	61.479	59.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.083	59.283
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	396	304
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.314	10.219
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.922	6.990
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.278	701
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	6.644	6.289
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	400	429
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.992	2.800
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	144.991	172.042
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	116.110	112.544
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	108.827	106.020
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.283	6.524
2.01.04.02	Debêntures	28.881	59.498
2.01.05	Outras Obrigações	72.518	66.027
2.01.05.02	Outros	72.518	66.027
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11	113
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	235	99
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	72.226	65.769
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.100.080	1.091.543
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	75.259	61.056
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.259	61.056
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	60.128	60.345
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.131	711
2.02.02	Outras Obrigações	977.098	982.481
2.02.02.02	Outros	977.098	982.481
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	35.142	33.879
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	43.684	42.634
2.02.02.02.10	Obrigações com poder concedente	877.980	885.710
2.02.02.02.11	Outros Passivos	5.271	5.237
2.02.03	Tributos Diferidos	10.202	10.244
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.202	10.244
2.02.04	Provisões	37.521	37.762
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.521	37.762
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.192	12.868
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.385	22.708
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.212	1.212
2.02.04.01.05	Provisões Outras	732	974
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.331.031	1.330.820

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.757	1.071.757
2.03.02	Reservas de Capital	78.882	78.015
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	61.043	59.713
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-1.058	-595
2.03.04	Reservas de Lucros	194.989	189.682
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	152.894	152.894
2.03.04.11	Recompra de ações	-12.342	-17.644
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-9	-14
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.963	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.634	-8.634

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	213.718	216.223
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-164.373	-161.755
3.03	Resultado Bruto	49.345	54.468
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.741	-35.100
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.153	-17.676
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.093	-22.147
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-1.736
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-18.221	-20.411
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.681	4.998
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-176	-275
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.604	19.368
3.06	Resultado Financeiro	-14.640	-18.113
3.06.01	Receitas Financeiras	4.987	6.080
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.627	-24.193
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.036	1.255
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.073	-1.322
3.08.01	Corrente	-3.195	-5.805
3.08.02	Diferido	6.268	4.483
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.963	-67
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.963	-67
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.963	-67
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00900	-0,00010
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,00890	-0,00010

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.963	-67
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.963	-67
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.963	-67

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.795	28.193
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.382	62.083
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-9.036	1.255
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	776	224
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	31.007	33.452
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	1.447	2.439
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Incentivo de Longo Prazo	1.330	751
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-258	0
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	1.037	4.179
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	3.572	2.452
6.01.01.14	Benefício pós emprego - Planos Médicos	1.263	991
6.01.01.15	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	2.999	3.201
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	13.245	13.139
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.239	-14.069
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-7.958	-15.384
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-94	164
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	3.184	539
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-3.265	-1.979
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-3.649	2.186
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	1.892	-2.790
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-4.951	205
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	518	1.308
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	34	42
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	1.050	1.640
6.01.03	Outros	-18.348	-19.821
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.618	-4.030
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-1.688	-2.377
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-14.042	-13.414
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.653	-2.983
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-20.042	-2.983
6.02.02	Alienação de Imobilizado	305	0
6.02.05	Juros sobre Empréstimos e Financ. Capitalizados	84	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.437	-72.040
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	4.844	0
6.03.02	Empréstimos Tomados	17.649	0
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-32.481	-58.106
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-102	0
6.03.05	Recebimento (Pagamento) em Operações com Swap	-278	-2.254
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-3.069	-11.680
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.295	-46.830
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	270.731	192.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	253.436	145.727

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820	0	1.330.820
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.757	78.015	189.682	0	-8.634	1.330.820	0	1.330.820
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	867	5.307	0	0	6.174	0	6.174
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.330	0	0	0	1.330	0	1.330
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	5.307	0	0	5.307	0	5.307
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-463	0	0	0	-463	0	-463
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.963	0	-5.963	0	-5.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.963	0	-5.963	0	-5.963
5.07	Saldos Finais	1.071.757	78.882	194.989	-5.963	-8.634	1.331.031	0	1.331.031

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	74.933	192.817	0	-2.232	1.336.595	0	1.336.595
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	74.933	192.817	0	-2.232	1.336.595	0	1.336.595
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	751	0	0	0	751	0	751
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	751	0	0	0	751	0	751
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-67	0	-67	0	-67
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-67	0	-67	0	-67
5.07	Saldos Finais	1.071.077	75.684	192.817	-67	-2.232	1.337.279	0	1.337.279

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	243.076	246.897
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	243.394	245.101
7.01.02	Outras Receitas	2.681	4.997
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.999	-3.201
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87.177	-71.345
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.608	-29.147
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.393	-41.923
7.02.04	Outros	-176	-275
7.03	Valor Adicionado Bruto	155.899	175.552
7.04	Retenções	-31.007	-33.452
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.007	-33.452
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	124.892	142.100
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.987	6.080
7.06.02	Receitas Financeiras	4.987	6.080
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	129.879	148.180
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	129.879	148.180
7.08.01	Pessoal	71.108	77.244
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.801	56.390
7.08.01.02	Benefícios	16.337	16.233
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.970	4.621
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.349	32.917
7.08.02.01	Federais	20.018	23.689
7.08.02.02	Estaduais	1.684	1.535
7.08.02.03	Municipais	7.647	7.693
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.385	38.086
7.08.03.01	Juros	19.627	24.193
7.08.03.02	Aluguéis	15.758	13.893
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.963	-67
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.963	-67

Comentário do Desempenho

Os documentos do 1T18 contemplam a nova metodologia contábil adotada para o arrendamento dos terminais portuários da Companhia, conforme determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no Ofício nº 089/2018/CVM/SEP/GEA 5. Com isso a Companhia passa a reconhecer os contratos de arrendamentos de áreas portuárias como ativos intangíveis tendo como contrapartida o valor presente das parcelas no passivo, "Obrigações com poder concedente". Adicionalmente, o valor de arrendamento, anteriormente reconhecido em Custo dos Serviços Prestados, deixa de ser reconhecido nesta rubrica. Como consequência, passamos a ter um incremento nas Despesas de Amortização do Intangível e Despesa Financeira, impactando diretamente o EBITDA e o Resultado do Exercício. Os detalhes da nova metodologia, bem como as alterações contábeis realizadas, estão devidamente discriminados na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras (ITR) da Companhia.

INDICADORES OPERACIONAIS

Consolidado

UNIDADES	1T18	1T17	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais - contêineres	253.157	251.807	0,5%
Contêineres Cheios	193.755	197.334	-1,8%
Contêineres Vazios	59.402	54.473	9,0%
Operações de cais - carga geral (ton)	37.172	13.269	180,1%
Operações de armazenagem	26.791	33.155	-19,2%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	12.548	9.097	37,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	71.560	73.380	-2,5%
Exportação	63.849	70.153	-9,0%
Importação	7.711	3.227	139,0%

Terminais Portuários

UNIDADES	1T18	1T17	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Tecon Santos	215.367	226.973	-5,1%
Contêineres Cheios	171.817	182.942	-6,1%
Contêineres Vazios	43.550	44.031	-1,1%
Carga Geral (ton)	-	-	-
Tecon Imbituba	13.798	7.476	84,6%
Contêineres Cheios	7.586	4.312	75,9%
Contêineres Vazios	6.212	3.164	96,3%
Carga Geral (ton)	37.077	13.139	182,2%
Tecon Vila do Conde	23.992	17.358	38,2%
Contêineres Cheios	14.352	10.080	42,4%
Contêineres Vazios	9.640	7.278	32,5%
Carga Geral (ton)	93	130	-28,5%

Comentário do Desempenho

O **Tecon Santos** movimentou 215.367 contêineres no 1T18, queda de 5,1% em relação ao 1T17. Desconsiderando o volume do serviço ESA, que deixou de ser operado em abril de 2017, a movimentação do 1T18 cresceu 13,7%. Com o volume movimentado no 1T18, a utilização da capacidade instalada do Tecon Santos no trimestre foi de 68,4%, com o terminal alcançando 34,2% de participação de mercado no Porto de Santos (vs. 41,0% no 1T17 e 32,5% no 4T17). Em abril de 2018, o market share do Tecon Santos subiu para 38,2%, com influência do novo serviço de longo curso da Ásia iniciado em fevereiro.

A queda do volume de movimentação de contêineres cheios do Tecon Santos, de 6,1% no 1T18 em relação ao ano anterior, arrefeceu em relação aos trimestres anteriores. O volume de armazenagem da operação de Terminais Portuários caiu 19,2% no 1T18, com piora no mix de contêineres devido à queda do volume de contêineres cheios de importação e ao aumento do transbordo. Na movimentação de contêineres cheios de longo curso em Santos, houve queda de 27,5% na importação (38.699 unidades) e 16,4% na exportação (46.876 unidades) no 1T18, em comparação ao 1T17.

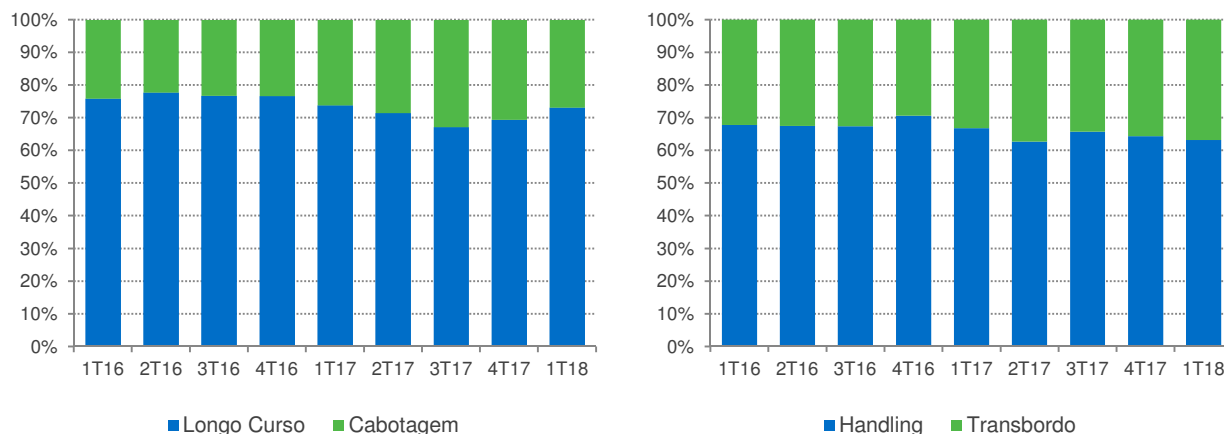
O **Tecon Imbituba** movimentou 13.798 contêineres no 1T18, 84,6% acima do volume do 1T17. A movimentação de contêineres de longo curso correspondeu a 44,9% do volume do terminal no 1T18, comparado a 7,6% no 1T17. As operações de cabotagem corresponderam a 55,1% do total movimentado no terminal (92,4% no 1T17). O serviço de longo curso ASAS, que iniciou operação em setembro de 2017 com escala semanal, teve movimentação de 6.535 contêineres no trimestre (excluindo o volume de remoções), com 13 navios operados. Esse volume movimentado pelo serviço asiático no 1T18 foi 37% superior ao trimestre anterior. A consignação do ASAS continuou crescendo, com o amadurecimento do serviço, combinado com esforços comerciais conjuntos entre os armadores que formam o *joint* e a Companhia a fim de atrair novos clientes e aumentar o volume dos já existentes.

O **Tecon Vila do Conde** cresceu 38,2% o volume de contêineres movimentados no 1T18 (23.992 unidades) em comparação ao 1T17. As operações de longo curso representaram 69,9% do volume total (67,2% no 1T17) e tiveram crescimento de 43,7% no 1T18 vs. 1T17. O volume de cabotagem, que representou 30,1% do total movimentado no 1T18 (32,8% no 1T17), foi 27,0% maior em relação ao 1T17. As exportações seguiram crescendo no trimestre, com destaque para embarques de manganês e uma substancial demanda por contêiner reefer para o embarque de frutas, principalmente açaí, e carne congelada. No desembarque de contêineres, o crescimento foi impulsionado pelos volumes de cabotagem. Os investimentos em renovação de equipamentos do Tecon Vila do Conde, seguindo a renovação antecipada do arrendamento concedida em novembro de 2017, somaram R\$ 19,2 milhões no 1T18 e já começaram a contribuir para elevar o nível de produtividade do terminal. Deste montante investido, houve compra de caminhões, empilhadeiras de contêineres cheios e vazios e um guindaste MHC para o cais. Parte desses equipamentos já entrou em operação.

O **volume consolidado dos três terminais** no 1T18 apresentou alta de 0,5% vs. 1T17, ou aumento de 18,2% se desconsiderado o volume do serviço ESA na comparação com o 1T17. Nas operações de longo curso, que representaram 73,1% do total movimentado no 1T18, o volume de contêineres de importação caiu 13,4% e o de exportação teve queda de 7,6% em relação ao 1T17. As operações de cabotagem cresceram 3,2% no 1T18 vs. 1T17 e representaram 26,9% do volume total movimentado (26,2% no 1T17). As operações de transbordo (longo curso + cabotagem) responderam por 36,8% do total movimentado (33,2% no 1T17) e tiveram crescimento de 11,5% no 1T18 vs. 1T17. Quanto ao mix de contêineres cheio-vazio, o volume de cheios correspondeu a 76,5% do total movimentado no 1T18 (vs. 78,4% no 1T17 e 77,1% no 4T17).

O histórico trimestral do mix de contêineres movimentados de longo curso vs. cabotagem e *handling* vs. transbordo está demonstrado nos gráficos a seguir:

Comentário do Desempenho



O volume total de contêineres armazenados nos três terminais caiu 19,2% no 1T18 em relação ao 1T17, com impacto da piora do mix de contêineres movimentados, devido ao maior volume de transbordo e menos importação. O índice de retenção de contêineres cheios de importação de 55,9% foi superior ao índice do 1T17 de 51,6%, porém caiu em relação ao 4T17 (57,3%), com algum reflexo dos reajustes de preços de armazenagem que foram implementados. O dwell time (tempo de permanência médio de armazenagem dos contêineres cheios de importação) registrado no Tecon Santos no 1T18 foi de 11,9 dias, vs. 14,8 dias aferidos no 1T17.

Logística

A Santos Brasil Logística aumentou em 37,9% o volume de contêineres armazenados no 1T18 em relação ao 1T17. O elevado índice de retenção de contêineres de importação contribuiu para o aumento do volume de armazenagem, impulsionado também pela movimentação de cais e o *ramp-up* dos volumes provenientes dos agentes de carga e NVOCC¹ (*non-vessel operating common carrier*). Estas operações logísticas contemplam cargas fracionadas de importação e exportação, com a prestação de serviços complementares à armazenagem tradicional de contêineres. Processos logísticos como triagem de carga, estufagem e desestufagem de contêineres, transporte rodoviário e entrega *just-in-time* nas linhas de produção dos clientes são alguns exemplos de serviços de maior valor agregado que vem crescendo dentro do mix da Logística. As operações de armazenagem de contêineres para clientes diretos (importadores e exportadores) também continuaram crescendo.

Terminal de Veículos

O TEV movimentou 71.560 veículos no 1T18, uma queda de 2,5% em comparação ao 1T17. As importações de veículos tiveram alta e corresponderam a 10,8% do total movimentado no trimestre (4,4% no 1T17). Os veículos leves representaram 91,2% do volume total no 1T18 (vs. 93,5% no 1T17). O dwell time (tempo médio de permanência dos veículos no pátio do TEV) foi de 5,8 dias no 1T18 (vs. 9,7 dias no 1T17).

(1) NVOCC (non-vessel operating common carrier): empresas consolidadoras de carga que não possuem navios próprios e que compram espaço nos navios dos armadores para embarcar a carga de seus clientes;

Comentário do Desempenho

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	1T18	1T17	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	163,7	190,0	-13,8%
Operações de cais	95,0	99,5	-4,6%
Operações de armazenagem	68,7	90,5	-24,1%
LOGÍSTICA	71,1	45,6	55,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS	15,8	16,3	-3,1%
Eliminações	-4,0	-3,6	11,1%
Consolidado	246,6	248,3	-0,7%

RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

R\$ milhões	1T18	1T17	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	144,8	168,1	-13,9%
Operações de cais	86,2	90,8	-5,0%
Operações de armazenagem	58,5	77,3	-24,3%
LOGÍSTICA	58,7	37,1	58,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS	13,9	14,2	-2,1%
Eliminações	-3,7	-3,2	15,6%
Consolidado	213,7	216,2	-1,2%

Terminais Portuários

A receita líquida das operações de cais somou R\$ 86,2 milhões no 1T18, uma queda de 5,0% vs. o 1T17. A base de comparação ainda apresenta o impacto da saída do serviço de navegação de longo curso ESA em abril de 2017, porém com desaceleração na queda em relação aos trimestres anteriores. A receita líquida de armazenagem caiu 24,3% no 1T18, com o impacto do menor dwell time no Tecon Santos e de um mix maior de serviços de cabotagem e transbordo na movimentação de cais, que não geram receita de armazenagem. A receita líquida média por contêiner das operações de armazenagem de R\$ 2.565 caiu 6,0% no 1T18 vs. 1T17.

O Tecon Santos respondeu por 78,5% do faturamento líquido de Terminais Portuários no 1T18 (vs. 83,7% no 1T17), com queda de 19,2% em relação ao 1T17. O faturamento líquido do Tecon Imbituba cresceu 98,7% no 1T18, em comparação ao 1T17, com maior volume movimentado de cabotagem e, principalmente, devido ao serviço de longo curso ASAS. O faturamento líquido do Tecon Vila do Conde ficou praticamente estável, com alta de 1,2% no 1T18, apesar dos volumes substancialmente maiores. Ressalta-se que, no 1T17, houve receita relevante proveniente de movimentação de carga de projeto no Tecon Vila do Conde que não se repetiu na mesma magnitude no 1T18.

Logística

A receita líquida da Logística cresceu 58,2% no 1T18 em relação ao 1T17, reflexo dos volumes crescentes das operações com agentes de carga e NVOCC, além das renegociações de contratos acima da inflação. Somado a isso, a Logística tem ampliado a atuação em mercados de maior valor agregado como, por exemplo, a indústria farmacêutica e cargas de projeto. Outro efeito positivo na receita de armazenagem, ainda em fase de maturação, foi o volume de importação do recém-iniciado serviço de longo curso asiático liderado pelo armador PIL, embora o reflexo tenha sido somente no mês de março. A receita líquida média por contêiner no 1T18 subiu 14,9% em relação ao 1T17.

Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

O faturamento líquido do TEV caiu 2,1% no 1T18 vs. 1T17, em linha com a queda de volume. A receita média por veículo movimentado ficou estável em relação ao 1T17. Apesar do crescimento do mix de importação e de veículo pesados no total movimentado, houve queda no dwell time (tempo de permanência) na armazenagem de veículos no pátio do TEV, impedindo o crescimento da receita do terminal.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS¹

R\$ milhões	1T18	1T17	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com Movimentação	30,3	29,3	3,4%
Custos com Pessoal	46,1	50,2	-8,2%
Depreciação e Amortização	23,0	24,5	-6,1%
Outros Custos	19,2	19,7	-2,5%
Total	118,6	123,7	-4,1%
LOGÍSTICA			
Custos com Movimentação	14,6	8,4	73,8%
Custos com Pessoal	12,9	11,8	9,3%
Depreciação e Amortização	3,4	3,5	-2,9%
Outros Custos	8,4	7,7	9,1%
Total	39,3	31,5	25,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com Movimentação	4,9	4,8	2,1%
Depreciação e Amortização	3,7	3,6	2,8%
Outros Custos	1,5	1,4	7,1%
Total	10,1	9,8	3,1%
Eliminações	-3,7	-3,2	15,6%
Consolidado	164,4	161,8	1,5%

1. Em decorrência da nova metodologia que alterou de operacional para financeiro o tratamento contábil dos arrendamentos dos terminais portuários e do TEV, a rubrica "Custos com Arrendamento e Infraestrutura" deixou de existir. As despesas com arrendamento passaram a incorrer na conta de Resultado Financeiro na Demonstração de Resultados.

Terminais Portuários

O custo médio por contêiner movimentado/armazenado (ex-D&A) caiu 1,9% no 1T18 para R\$ 342. O custo unitário do 1T18 não se compara aos valores divulgados nos trimestres passados devido à reclassificação do custo de arrendamento para despesa financeira. Os custos com movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal - TUP e outros custos variáveis), essencialmente um custo variável, tiveram aumento com maiores gastos de fretes, energia elétrica e combustíveis, além da maior taxa portuária paga com o crescimento da movimentação de contêineres. O custo variável por contêiner movimentado/armazenado subiu 5,0% para R\$ 108 (vs. R\$ 103 no 1T17). Os custos com pessoal tiveram queda de 8,2% no 1T18, fruto da reestruturação organizacional em andamento. Os outros custos tiveram redução com menores gastos de manutenção, locação de equipamentos, seguros e avarias.

Logística

Os custos com movimentação (combustíveis, fretes e outros custos variáveis) subiram no 1T18 devido a maiores gastos com frete que, por sua vez, cresceram em decorrência do aumento no volume de operações com agentes de carga e NVOCC. Os custos com pessoal tiveram alta no 1T18 em decorrência de encargos e indenizações trabalhistas pagos.

Comentário do Desempenho

Em outros custos, a alta foi decorrência de maiores gastos com serviços terceirizados de vigilância, manutenção, seguros e avarias.

Terminal de Veículos

O custo médio (ex-D&A) por veículo foi de R\$ 89 no 1T18, 5,9% superior em relação ao verificado no 1T17 (R\$ 84). O custo unitário do 1T18 não se compara aos valores divulgados nos trimestres passados devido à reclassificação do custo de arrendamento para despesa financeira.

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	1T18	1T17	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	10,5	11,0	-4,5%
Gerais, Administrativas e outras	5,5	3,6	52,8%
Depreciação e Amortização	0,0	0,1	-100,0%
Total	16,0	14,7	8,8%
LOGÍSTICA			
Vendas	16,4	6,4	156,3%
Gerais, Administrativas e outras	2,0	1,2	66,7%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-
Total	18,4	7,6	142,1%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	0,3	0,3	-
Gerais, Administrativas e outras	0,1	0,0	100,0%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-
Total	0,4	0,3	33,3%
CORPORATIVO			
Gerais e Administrativas	8,0	10,7	-25,2%
Depreciação e Amortização	0,9	1,8	-50,0%
Total	8,9	12,5	-28,8%
Consolidado	43,7	35,1	24,5%

Terminais Portuários

As despesas com vendas caíram no trimestre devido a menores gastos com pessoal e na provisão para devedores duvidosos. Nas despesas gerais, administrativas e outras, a alta observada foi resultado de menor reembolso de seguro em relação ao 1T17 e, principalmente, da queda da receita relativa ao reconhecimento de depósitos e adiantamentos de clientes não compensados/identificados de períodos anteriores a 90 dias.

Logística

A elevação das despesas com vendas no trimestre foi resultado do maior volume faturado de contêineres armazenados, que fez subir o montante de comissões pagas aos agentes de carga. Nas despesas gerais, administrativas e outras, a alta em relação ao 1T17 também foi reflexo da queda da receita relativa ao reconhecimento de depósitos e adiantamentos de clientes não compensados/identificados de períodos anteriores a 90 dias.

Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

As despesas operacionais do TEV no 1T18 permaneceram praticamente estáveis em termos absolutos em relação ao 1T17.

Corporativo

A queda das despesas gerais e administrativas corporativas em relação ao 1T17 refere-se, principalmente, a menores gastos com folha de pagamentos e com consultoria e assessoria jurídica.

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	1T18 Realizado	Ajuste arrendamento	1T18 Pró-forma	% Mg. pró-forma*	1T17 Realizado	Ajuste arrendamento	1T17 Pró-forma	% Mg. pró-forma*	% Var.
Terminais Portuários	33,2	17,8	15,4	10,6%	54,2	17,7	36,5	21,7%	-57,8%
Logística	4,4	0,0	4,4	7,5%	1,5	0,0	1,5	4,0%	193,3%
Terminal de Veículos	7,1	2,2	4,9	35,3%	7,9	2,3	5,6	39,4%	-12,5%
Corporativo	-8,0	0,0	-8,0	-	-10,8	0,0	-10,8	-	-25,9%
Consolidado	36,6	20,0	16,6	7,8%	52,8	20,0	32,8	15,2%	-49,4%
<i>Itens não recorrentes</i>	<i>6,2</i>	<i>0,0</i>	<i>6,2</i>	<i>-</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Consolidado recorrente	42,8	20,0	22,9	10,7%	52,8	20,0	32,8	15,2%	-30,2%

* A margem EBITDA pró-forma é calculada pela divisão do EBITDA pró-forma pela receita líquida;

Com a nova metodologia contábil que a Companhia passou a adotar para o arrendamento dos terminais portuários, a Demonstração de Resultados sofreu alterações devido à mudança no tratamento do arrendamento de operacional (*off-balance*) para financeiro. Como consequência, o EBITDA dos terminais portuários deixa de refletir as despesas com arrendamento pagas à autoridade portuária, antes representadas pela rubrica “Custos de Arrendamento e Infraestrutura”. A fim de manter a análise comparativa com períodos anteriores, além de refletir com mais precisão o resultado operacional “caixa” da Companhia, foi calculado o “EBITDA pró-forma”, que ajusta o EBITDA reportado com a despesa de arrendamento. O EBITDA pró-forma equivale ao EBITDA que era calculado pelo método anterior.

O EBITDA pró-forma no 1T18 somou R\$ 16,6 milhões, com margem de 7,8%. Incurram, no trimestre, custos e despesas extraordinárias no montante de R\$ 6,2 milhões, referentes a processos e indenizações trabalhistas, ainda fruto da readequação da estrutura organizacional da Companhia. Excluindo tais custos extraordinários, o EBITDA pró-forma recorrente do 1T18 foi de R\$ 22,9 milhões, com margem de 10,7%.

Terminais Portuários

O EBITDA pró-forma recorrente do segmento de Terminais Portuários foi de R\$ 19,2 milhões no 1T18, com margem de 13,3%. Apesar do bom volume movimentado nos terminais, houve impacto do menor mix de contêineres cheios importados no Tecon Santos, que diminuiu a receita de armazenagem e, portanto, impactou a margem operacional do segmento de terminais portuários. Outra variável que prejudicou as margens do segmento foi a queda do tempo de permanência da armazenagem dos contêineres cheios de importação em Santos, de 14,8 dias no 1T17 para 11,9 dias no 1T18. O desempenho operacional do Tecon Vila do Conde também ficou abaixo do 1T17, com impacto dos custos mais elevados devido ao nível de eficiência dos equipamentos, o cancelamento de seis navios que estavam programados para o trimestre e, principalmente, o volume menor de movimentação de carga de projeto, que possui margens maiores e foi um destaque positivo no 1T17.

Comentário do Desempenho

Logística

O EBITDA recorrente da Logística somou R\$ 5,3 milhões no 1T18, com margem de 9,0%. A reestruturação da Logística seguiu evoluindo, com mudança da gestão operacional e busca de serviços de maior valor agregado através de contratos mais rentáveis. O aumento no índice de retenção dos contêineres de importação, que foi uma estratégia bem sucedida adotada ao longo de 2017, foi complementado com preços maiores e o aumento do ticket médio dos serviços logísticos.

Terminal de Veículos

O EBITDA pró-forma recorrente do TEV somou R\$ 5,0 milhões no 1T18, com margem de 36,1%.

Corporativo

Representado pelas despesas corporativas, o EBITDA Corporativo recorrente somou R\$ 6,6 milhões negativos no 1T18.

LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	1T18	1T17	Var. %
EBITDA	36,6	52,8	-30,7%
Depreciação e Amortização	31,0	33,5	-7,5%
EBIT	5,6	19,4	-71,1%
Resultado Financeiro	-14,6	-18,1	19,3%
IRPJ / CSLL	3,1	-1,3	338,5%
Lucro Líquido	-6,0	-0,1	-

No 1T18, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 6,0 milhões. Como consequência da nova metodologia contábil, houve um incremento nas Despesas de Amortização do Intangível, impactando diretamente o Resultado do Exercício.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	31/03/2018	31/03/2017	Var. %
Curto Prazo	Nacional	7,3	119,8	-93,9%
	Estrangeira	137,7	12,1	1038,0%
Longo Prazo	Nacional	60,1	30,3	98,3%
	Estrangeira	15,1	3,8	297,4%
Endividamento Total		220,2	166,0	32,7%
Disponibilidades		253,4	145,7	73,9%
Dívida Líquida		-33,2	20,3	-263,5%
Dívida Líquida / EBITDA pró-forma UDM*		-0,49 x	0,19 x	

* Últimos 12 meses

A Companhia encerrou o 1T18 com caixa líquido de R\$ 33,2 milhões e índice de alavancagem negativo de 0,49 vezes a Dívida Líquida/EBITDA pró-forma dos últimos 12 meses, tendo amortizado R\$ 31,6 milhões (principal + juros) no ano.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos e Tecon Imbituba.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, não ocorreram outras mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“TVS”)	100	100
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”)	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Convicon”)	100	100

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 18 de junho de 2018.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, divulgadas em 06 de março de 2018.

Assim, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 31 de março de 2018, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme divulgado nas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Com exceção as novas normas que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme segue:

IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros

A norma apresenta mudanças na classificação e mensuração, principalmente na mensuração de perda de valor recuperável e contabilização de hedge:

(i) Sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros, as seguintes categorias são apresentadas: valor justo por meio do resultado, valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado. Estas devem ser definidas de acordo com a característica e finalidade do instrumento financeiro.

(ii) Em relação a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) a nova norma traz um novo conceito de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo de perdas incorridas.

(iii) Já para as modificações em *hedge accounting*, a norma introduz um novo modelo e um melhor alinhamento com a gestão de risco das empresas, permitindo melhores estratégias para proteção.

A Companhia e suas controladas não apuraram qualquer impacto significativo em seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração do IFRS 9 / CPC 48. Os ativos e passivos classificados como “Empréstimos e recebíveis” foram agora classificados como “Custo amortizado”.

Em razão das perdas com títulos incobráveis não serem relevantes na Companhia e suas controladoras e não constatarem eventuais riscos com nossos clientes, não tiveram impactos significativos decorrente nesse novo critério de provisionamento.

Notas Explicativas

Atualmente a Companhia e suas controladas não possuem qualquer operação com derivativos e nem qualquer estratégia de proteção classificada como *hedge accounting*. Neste sentido não há qualquer impacto decorrente da adoção da IFRS 9 / CPC 48.

IFRS 15 / CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes

A norma traz o princípio de que a entidade deve reconhecer receitas à medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas, operacionalizado por um modelo de 5 passos para reconhecimento e mensuração: (1) Identificação de contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação de obrigação de desempenho prevista nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando (ou à medida que) a entidade atender uma obrigação de desempenho.

A Companhia e suas controladas, como prestadores de serviços, identificaram que os seus critérios de reconhecimento e mensuração das receitas de contrato com clientes seguem as disposições da norma nova. Suas receitas já são reconhecidas à medida que a Companhia e suas controladas atendem suas obrigações de desempenho. Do mesmo modo, as receitas com contratos com clientes já são igualmente mensuradas pelo preço da transação.

Por essa razão, o reconhecimento e a mensuração das receitas de contratos com clientes não sofreram alterações significativas. Assim, os resultados da Companhia e suas controladas não apresentaram impactos relevantes na adoção da norma.

5. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em atendimento ao Ofício nº 089/2018/CVM/SEP/GEA-5 da CVM, a Companhia reapresentou as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e os saldos de 1º de janeiro de 2016.

A tabela a seguir resume os impactos nas informações trimestrais individuais e consolidadas de 31 de março de 2017:

a) Demonstrações do resultado e resultado abrangente

31 de março de 2017	Impactos					
	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Custo dos serviços prestados	(119.658)	9.106	(110.552)	(171.853)	10.098	(161.755)
Equivalência patrimonial	9.941	(114)	9.827	-	-	-
Despesas financeiras	(10.191)	(11.974)	(22.165)	(11.054)	(13.139)	(24.193)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	2.644	976	3.620	3.448	1.035	4.483
Outros	119.203	-	119.203	181.398	-	181.398
Lucro líquido	1.939	(2.006)	(67)	1.939	(2.006)	(67)
Resultado abrangente	1.939	(2.006)	(67)	1.939	(2.006)	(67)

Notas Explicativas

b) Demonstrações dos fluxos de caixa

31 de março de 2017

	Impactos					
	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	856	2.982	(2.126)	4.296	3.041	1.255
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	15.707	(8.342)	24.049	23.572	(9.880)	33.452
Equivalência patrimonial	(9.941)	(114)	(9.827)	-	-	-
Juros sobre obrigações com poder concedente	-	(11.974)	11.974	-	(13.139)	13.139
Outros	<u>13.668</u>	<u>-</u>	<u>13.668</u>	<u>14.237</u>	<u>-</u>	<u>14.237</u>
	20.290	(17.448)	37.738	42.105	(19.978)	62.083
Variações nos ativos e passivos operacionais:						
Fornecedores	3.377	6.564	(3.187)	3.774	6.564	(2.790)
Outros	<u>(4.137)</u>	<u>-</u>	<u>(4.137)</u>	<u>(11.279)</u>	<u>-</u>	<u>(11.279)</u>
	19.530	(10.884)	30.414	34.600	(13.414)	48.014
Pagamentos obrigações com poder concedente	-	10.884	(10.884)	-	13.414	(13.414)
Outros ajustes para reconciliar o lucro	<u>(2.530)</u>	<u>-</u>	<u>(2.530)</u>	<u>(6.407)</u>	<u>-</u>	<u>(6.407)</u>
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais	17.000	-	17.000	28.193	-	28.193
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas (aplicados nas) atividades de investimento	(2.983)	-	(2.983)	(2.983)	-	(2.983)
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de financiamento	<u>(67.191)</u>	<u>-</u>	<u>(67.191)</u>	<u>(72.040)</u>	<u>-</u>	<u>(72.040)</u>
	<u>(53.174)</u>	<u>-</u>	<u>(53.174)</u>	<u>(46.830)</u>	<u>-</u>	<u>(46.830)</u>
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA REPRESENTADO POR						
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	113.406	-	113.406	192.557	-	192.557
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>60.232</u>	<u>-</u>	<u>60.232</u>	<u>145.727</u>	<u>-</u>	<u>145.727</u>
	<u>(53.174)</u>	<u>-</u>	<u>(53.174)</u>	<u>(46.830)</u>	<u>-</u>	<u>(46.830)</u>

6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber – controladora

	31.03.2018	31.12.2017
		Reapresentado*
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Terminal de Veículos de Santos S.A.	1.998	1.998
Total	<u>1.998</u>	<u>1.998</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Notas Explicativas

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	990	354	3.293	2.695
Contas correntes (II)	<u>799</u>	<u>765</u>	<u>799</u>	<u>765</u>
	<u>1.789</u>	<u>1.119</u>	<u>4.092</u>	<u>3.460</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	2.291	2.341	3.293	2.695
Contas correntes (II)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>799</u>	<u>765</u>
	<u>2.291</u>	<u>2.341</u>	<u>4.092</u>	<u>3.460</u>

(*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si, conforme nota explicativa nº 6.c), sendo na controladora, no montante de R\$583 e no consolidado R\$2.886, e R\$407 na controladora e consolidado referente a demais valores a receber;
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a março de 2018, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$142 (R\$125 em 31 de março de 2017), referente a 615 contêineres movimentados (692 contêineres em 31 de março de 2017); e (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$241 (R\$10 em 31 de março de 2017), referente a 1.139 contêineres (53 contêineres em 31 de março de 2017). Desses serviços estavam em aberto, em 31 de março de 2018, o montante de R\$583.

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$3.622 (R\$3.405 em 31 de março de 2017), referente a 4.332 contêineres (4.444 contêineres em 31 de março de 2017). Desses serviços estavam em aberto, em 31 de março de 2018, o montante de R\$2.291.

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período, à controladora Convicon, serviço de transporte rodoviário no montante de R\$30. Desses serviços estavam em aberto, em 31 de março de 2018, o montante de R\$12.

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora		Controladora	
	31.03.2018		31.03.2017	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	393	3.119	393	3.061
Outros benefícios	-	133	-	139
Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações	<u>-</u>	<u>1.618</u>	<u>-</u>	<u>711</u>
Total	<u>393</u>	<u>4.870</u>	<u>393</u>	<u>3.911</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		Consolidado	
	31.03.2018		31.03.2017	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	399	3.259	399	3.200
Outros benefícios	-	133	-	139
Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações	-	1.618	-	713
Total	<u>399</u>	<u>5.010</u>	<u>399</u>	<u>4.052</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,24% das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores – Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 31 de março de 2018, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$12.502 (R\$12.772 em 31 de março de 2017), correspondentes a 5,85% e 5,87% da receita líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de março de 2018, apenas a filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos tinham provisionado o montante de R\$1.387 (R\$1.966 em 31 de março de 2017).

f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Aval da aquisição de semirreboques, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$725;
- Aval da aquisição de caminhões, para a Convicon, no montante de R\$361.

Notas Explicativas**7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS****a) Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Caixa e saldo em bancos	24.276	27.463	26.873	29.093
Aplicações financeiras	<u>172.253</u>	<u>193.999</u>	<u>226.563</u>	<u>241.638</u>
Total	<u>196.529</u>	<u>221.462</u>	<u>253.436</u>	<u>270.731</u>

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias -		Controladora	
	% CDI	Vencimento	31.03.2018	31.12.2017
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	98,16	Indeterminado	172.253	173.251
Letra de Arrendamento				
Mercantil - LAM	100,00	21/03/2018	-	<u>20.748</u>
Total			<u>172.253</u>	<u>193.999</u>

	Taxas médias -		Consolidado	
	% CDI	Vencimento	31.03.2018	31.12.2017
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento (*)	97,84	Indeterminado	226.563	220.890
Letra de Arrendamento				
Mercantil - LAM	100,00	21/03/2018	-	<u>20.748</u>
Total			<u>226.563</u>	<u>241.638</u>

(*) Fundo não exclusivo

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2018 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora	
	31.03.2018	31.12.2017
No País	68.843	66.232
Partes relacionadas (nota explicativa nº 6.b))	990	354
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(12.905)</u>	<u>(12.233)</u>
Total	<u>56.928</u>	<u>54.353</u>

	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
No País	116.240	110.195
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(15.029)</u>	<u>(13.943)</u>
Total	<u>101.211</u>	<u>96.252</u>

Em 31 de março de 2018, três clientes possuem saldo entre 5% e 6% cada um.

Em 31 de março de 2018, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$3.293 (R\$2.695 em 31 de dezembro de 2017), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme a nota explicativa nº 6.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	31.03.2018	31.12.2017
Créditos a vencer	42.009	40.026
Créditos em atraso até 60 dias	12.627	11.079
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	2.292	3.248
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	2.722	2.494
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	2.612	2.366
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>7.571</u>	<u>7.373</u>
Total	<u>69.833</u>	<u>66.586</u>

	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Créditos a vencer	76.656	73.358
Créditos em atraso até 60 dias	20.114	18.639
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	4.441	4.255
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	3.740	2.827
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	2.803	2.763
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>8.486</u>	<u>8.353</u>
Total	<u>116.240</u>	<u>110.195</u>

Notas Explicativas

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito de cada cliente.

Na comparação com 31 de dezembro de 2017, observa-se um aumento na provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$672 na controladora e R\$1.086 no consolidado.

No trimestre findo em 31 de março de 2018 foram baixados títulos diretamente ao resultado no montante de R\$1.703 na controladora e R\$1.913 no consolidado. O efeito total no resultado do trimestre foi de R\$2.375 na controladora e R\$2.999 no consolidado.

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Material de manutenção	18.034	18.001	21.106	20.907
Material administrativo	256	266	372	386
Material de segurança	200	209	368	407
Outros	<u>810</u>	<u>837</u>	<u>985</u>	<u>1.037</u>
	<u>19.300</u>	<u>19.313</u>	<u>22.831</u>	<u>22.737</u>

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

10. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	31.03.2018	31.12.2017
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>5.271</u>	<u>5.236</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>4.217</u>	<u>4.189</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outras obrigações”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de março de 2018 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

Notas Explicativas

No trimestre findo em 31 de março de 2018, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Controladora	
	31.03.2018	31.12.2017
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	500	1.291
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	3.253	1.608
Crédito a recuperar - FUNDAF	-	3.612
Outros	<u>16</u>	<u>17</u>
Total do circulante	<u>3.769</u>	<u>6.528</u>
	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	546	1.617
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	3.519	1.608
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	288	700
Crédito a recuperar de Fundo de Desenvolvimento e Administração da Arrecadação e Fiscalização - FUNDAF	-	3.612
Outros	<u>295</u>	<u>295</u>
Total do circulante	<u>4.648</u>	<u>7.832</u>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$546 (R\$1.617 em 31 de dezembro de 2017), referiam-se a aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$3.519 (R\$1.608 em 31 de dezembro de 2017), referiam-se, principalmente, decorrentes de pagamentos efetuados em exercícios anteriores, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos serão compensados nas apurações do exercício.

Os créditos consolidados de PIS e COFINS, no montante de R\$288 (R\$700 em 31 de dezembro de 2017), referiam-se principalmente à controlada Terminal de Veículos, sendo decorrentes de crédito sobre a amortização do direito de exploração daquela Companhia. Tais créditos estão sendo compensados nas apurações mensais das próprias contribuições.

Os créditos consolidados de FUNDAF, em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$3.612, referiam-se à Companhia, decorrentes de pagamentos efetuados no período de dezembro de 1997 a novembro de 2016, referente à inconstitucionalidade da cobrança junto aos terminais portuários. Em 31 de março de 2018 esse saldo havia sido integralmente compensado.

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Composição dos saldos

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
		Reapresentado*
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	363.564	355.873
Passivo circulante:		
Provisão para perda com investimentos	<u>(16)</u>	<u>-</u>
Total	<u>363.548</u>	<u>355.873</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2017

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
			Reapresentado*		Reapresentado*	Reapresentado*
Saldo em 31 de dezembro de 2017	24	7	48.653	140.724	166.465	355.873
Equivalência patrimonial	<u>(40)</u>	<u>(2)</u>	<u>5.461</u>	<u>556</u>	<u>1.700</u>	<u>7.675</u>
Saldo em 31 de março de 2018	<u>(16)</u>	<u>5</u>	<u>54.114</u>	<u>141.280</u>	<u>168.165</u>	<u>363.548</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2016

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
			Reapresentado*		Reapresentado*	Reapresentado*
Saldo em 31 de dezembro de 2016	58	8	11.704	144.298	237.633	393.701
Aporte (redução) de capital	160	30	100	-	(72.300)	(72.010)
Equivalência patrimonial	(194)	(31)	36.950	(3.331)	8.412	41.806
Dividendo complementar conforme AGO de 28 de abril de 2017	-	-	-	-	(5.275)	(5.275)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(1.998)	(1.998)
Programa de opção de ações	-	-	(12)	2	-	(10)
Passivo atuarial	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(89)</u>	<u>(245)</u>	<u>(7)</u>	<u>(341)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>24</u>	<u>7</u>	<u>48.653</u>	<u>140.724</u>	<u>166.465</u>	<u>355.873</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Notas Explicativas

d) Informações das controladas - posição em 31 de março de 2018

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	870	380	84.234	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	600.474	379.999	84.234.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	269.526	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do exercício	(40)	(2)	5.461	556	1.700
Patrimônio líquido	(16)	5	54.114	141.280	168.165
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	(16)	5	54.114	141.280	168.165
Ativo circulante	8	5	42.818	41.118	28.462
Ativo não circulante	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>55.287</u>	<u>158.982</u>	<u>251.369</u>
Total do ativo	9	5	98.105	200.100	279.831
Passivo circulante	25	-	14.490	34.992	12.812
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29.501</u>	<u>23.828</u>	<u>98.854</u>
Total do passivo	25	-	43.991	58.820	111.666
Receita líquida	-	-	24.385	58.729	13.879
(Prejuízo) lucro do exercício	(40)	(2)	5.461	556	1.700

Notas Explicativas

13. IMOBILIZADO

	Controladora										Total (*)	
	Beneficiárias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga (*)	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Outros itens		
Taxa de depreciação (%)	9,4	9,1	-	20	-	10	10	20	1,7	10	10	93.254
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2017	282	14.134	17.211	7.820	39.086	11.685	2.655	343	-	38	-	93.254
Movimentações												
Aquisições/transferências	5.570	-	(4.075)	677	857	-	63	1	1.955	-	-	5.048
Baixas	(445)	(30)	-	-	-	-	-	(13)	-	-	-	(488)
Reclassificações	(5.571)	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	(5.569)
Depreciações	400	(2.893)	-	(3.117)	-	(2.297)	(583)	(148)	(28)	(10)	(10)	(8.676)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	236	11.211	13.136	5.380	39.943	9.390	2.135	183	1.927	28	28	83.569
Saldos em 31 de dezembro de 2017												
Custo	2.056	56.698	13.136	39.048	39.943	26.947	9.431	2.518	1.955	251	251	191.983
Depreciação acumulada	(1.820)	(45.487)	-	(33.668)	-	(17.557)	(7.296)	(2.335)	(28)	(223)	(223)	(108.414)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	236	11.211	13.136	5.380	39.943	9.390	2.135	183	1.927	28	28	83.569
Taxa de depreciação (%)	9,4	9,1	-	20	-	10	10	20	1,7	10	10	83.569
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2018	236	11.211	13.136	5.380	39.943	9.390	2.135	183	1.927	28	28	83.569
Movimentações												
Aquisições/transferências	1.417	-	(705)	123	-	-	-	-	-	-	-	835
Baixas	-	-	(5)	-	-	-	1	(7)	-	-	-	(11)
Reclassificações	(1.417)	-	(3.269)	-	-	-	-	-	-	-	1	(4.685)
Depreciações	(171)	(556)	-	(758)	-	(511)	(128)	(22)	(8)	(2)	(2)	(2.156)
Saldos líquidos em 31 de março de 2018	65	10.655	9.157	4.745	39.943	8.879	2.008	154	1.919	27	27	77.552
Saldos em 31 de março de 2018												
Custo	2.056	56.699	9.157	39.171	39.943	26.947	9.432	1.533	1.955	252	252	187.145
Depreciação acumulada	(1.991)	(46.044)	-	(34.426)	-	(18.068)	(7.424)	(1.379)	(36)	(225)	(225)	(109.593)
Saldos líquidos em 31 de março de 2018	65	10.655	9.157	4.745	39.943	8.879	2.008	154	1.919	27	27	77.552

(*) As informações relativas ao exercício de 2017 estão sendo reapresentadas, conforme nota explicativa nº 5.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

Notas Explicativas

		Consolidado										Total (*)
		Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de movimentação de carga (*)	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Outros itens	
Taxa de depreciação (%)		7,4 - 9,4	9,1 - 15,3	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	10	224.766
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2017		2.034	55.671	26.536	9.199	65.511	18.711	27.069	359	19.603	73	224.766
Movimentações												
Aquisições/transferências		11.027	199	(10.048)	768	858	84	2.282	1	1.955	5	7.131
Baixas		(445)	(30)	(558)	-	-	-	-	(13)	-	-	(1.046)
Reclassificações		(8.645)	-	(195)	154	-	-	-	-	-	-	(8.686)
Depreciações		(271)	(11.302)	-	(3.926)	-	(3.999)	(4.702)	(160)	(535)	(35)	(24.930)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017		3.700	44.538	15.735	6.195	66.369	14.796	24.649	187	21.023	43	197.235
Saldos em 31 de dezembro de 2017												
Custo		9.680	140.457	15.735	47.871	66.369	43.881	57.351	2.734	27.135	636	411.849
Depreciação acumulada		(5.980)	(95.919)	-	(41.676)	-	(29.085)	(32.702)	(2.547)	(6.112)	(593)	(214.614)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017		3.700	44.538	15.735	6.195	66.369	14.796	24.649	187	21.023	43	197.235
Taxa de depreciação (%)		7,4 - 9,4	9,1 - 15,3	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	10	197.235
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2018		3.700	44.538	15.735	6.195	66.369	14.796	24.649	187	21.023	43	197.235
Movimentações												
Aquisições/transferências		1.426	-	18.438	142	-	-	36	-	-	-	20.042
Baixas		-	-	(39)	-	-	-	(1)	(7)	-	-	(47)
Reclassificações		(1.417)	(1)	(3.311)	2	(1)	(1)	-	-	1	-	(4.728)
Depreciações		(356)	(2.323)	-	(919)	-	(938)	(1.164)	(25)	(134)	(7)	(5.866)
Saldos líquidos em 31 de março de 2018		3.353	42.214	30.823	5.420	66.368	13.857	23.520	155	20.890	36	206.636
Saldos em 31 de março de 2018												
Custo		9.689	140.240	30.823	48.013	66.368	43.906	57.385	1.749	27.136	636	425.945
Depreciação acumulada		(6.336)	(98.026)	-	(42.593)	-	(30.049)	(33.865)	(1.594)	(6.246)	(600)	(219.309)
Saldos líquidos em 31 de março de 2018		3.353	42.214	30.823	5.420	66.368	13.857	23.520	155	20.890	36	206.636

(*) As informações relativas ao exercício de 2017 estão sendo reapresentadas, conforme nota explicativa nº 5.
(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos consolidados capitalizados no trimestre findo em 31 de março de 2018 foram de R\$84, com taxa média de juros de 3,02% a.a. e referem-se aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações. Em 31 de dezembro de 2017, não havia custos com empréstimos e financiamentos consolidados capitalizados.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de custo desses ativos foi de R\$31.492. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry* - RTG), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de março de 2018, tinha o valor contábil de R\$806.

Notas Explicativas

14. INTANGÍVEL

	Controladora										
	Vida útil definida										Outros intangíveis
	Direito de exploração					Ágio nas aquisições					
Tecno Santos (*)	Tecno Imbituba (*)	Terminal de Carga Geral (*)	Ações da Santos-Brasil S.A.	Empreendimentos	Pará	Terminal de Carga Geral	Sistema de processamento de dados	Sistemas em desenvolvimento	Total (*)		
Taxa de amortização (%)	5,1	4,6	4,6	3,1	9,5	4,4	20	-	-	-	-
Saldo líquidos em 01 de janeiro de 2017	821.188	684.455	12.988	76.856	6.052	12.694	615	-	-	-	1.614.848
Movimentações											
Aquisições/transferências	(16.736)	24.312	420	-	-	-	109	75	8.180	-	8.180
Baixas	-	-	190	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações	4.492	887	190	-	-	-	-	-	5.569	-	5.569
Amortizações	(36.475)	(43.547)	(875)	(2.486)	(3.343)	(829)	(361)	-	(87.916)	-	(87.916)
Saldo líquidos em 31 de dezembro de 2017	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	1.540.681	-	1.540.681
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.453.708	962.055	19.168	321.264	37.760	18.983	22.113	75	2.835.126	-	2.835.126
Custo	(681.239)	(295.948)	(6.445)	(246.894)	(35.051)	(7.118)	(21.750)	-	(1.294.445)	-	(1.294.445)
Amortização acumulada	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	1.540.681	-	1.540.681
Saldo líquidos em 31 de dezembro de 2017	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	1.540.681	-	1.540.681
Taxa de amortização (%)	5,1	4,6	4,6	3,1	9,5	4,4	20	-	-	-	-
Saldo líquidos em 01 de janeiro de 2018	772.469	666.107	12.723	74.370	2.709	11.865	363	75	1.540.681	-	1.540.681
Movimentações											
Aquisições/transferências	-	-	131	-	-	-	-	-	131	-	131
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações	1.417	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	(8.950)	(11.055)	(224)	(621)	(43)	(207)	(62)	3.046	4.685	-	(21.162)
Saldo líquidos em 31 de março de 2018	764.936	655.052	12.630	73.748	2.666	11.658	524	3.121	1.524.335	-	1.524.335
Saldo em 31 de março de 2018	1.455.126	962.054	19.298	321.264	37.760	18.983	22.336	3.121	2.839.942	-	2.839.942
Custo	(690.191)	(307.002)	(6.668)	(247.516)	(35.094)	(7.325)	(21.812)	-	(1.315.607)	-	(1.315.607)
Amortização acumulada	764.936	655.052	12.630	73.748	2.666	11.658	524	3.121	1.524.335	-	1.524.335
Saldo líquidos em 31 de março de 2018	764.936	655.052	12.630	73.748	2.666	11.658	524	3.121	1.524.335	-	1.524.335

(*) As informações relativas ao exercício de 2017 estão sendo reapresentadas, conforme nota explicativa nº 5.

Notas Explicativas

		Consolidado											
		Vida útil definida											
		Direito de exploração					Ágio nas aquisições						
		Terminal de Carga		Terminal de Exportação de Veículos		Terminal de Carga Geral		Terminal de Carga Geral		Terminal de Carga Geral		Terminal de Carga Geral	
		Tecon Santos (*)	Tecon Imbituba (*)	Tecon Santos (*)	Tecon Imbituba (*)	Tecon Santos (*)	Tecon Imbituba (*)	Tecon Santos (*)	Tecon Imbituba (*)	Tecon Santos (*)	Tecon Imbituba (*)	Tecon Santos (*)	Tecon Imbituba (*)
		5,1	4,6	4,6	12,9	4,2	3,1	9,5	4,4	20	75	39,465	1,916,070
Taxa de amortização (%)		821.188	684.455	12.988	9.305	251.922	76.856	6.052	12.694	1.145	-	39.465	1.916.070
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2017		(16.736)	24.312	420	12.071	10.072	-	-	-	109	75	-	30.323
Movimentações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições/transfêrências		4.492	887	192	-	3.074	-	-	-	41	-	-	8.686
Baixas		(36.475)	(43.547)	(877)	(5.322)	(14.523)	(2.486)	(3.344)	(829)	(649)	-	-	(108.052)
Reclassificações		772.469	666.107	12.723	16.054	250.545	74.370	2.708	11.865	646	75	39.465	1.847.027
Amortizações													
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017		1.453.708	962.055	19.168	48.785	351.296	321.264	37.760	18.983	31.038	75	47.576	3.291.708
		(681.239)	(295.948)	(6.445)	(32.731)	(100.751)	(246.894)	(35.052)	(7.118)	(30.392)	-	(8.111)	(1.444.681)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		772.469	666.107	12.723	16.054	250.545	74.370	2.708	11.865	646	75	39.465	1.847.027
Custo		5,1	4,6	4,6	12,9	4,2	3,1	9,5	4,4	20	-	-	-
Amortização acumulada		772.469	666.107	12.723	16.054	250.545	74.370	2.708	11.865	646	75	39.465	1.847.027
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017													
Taxa de amortização (%)		1.455.126	962.054	19.298	48.785	350.688	321.264	37.760	18.983	31.304	3.121	47.576	3.295.959
Saldos líquidos em 01 de janeiro de 2018		(690.190)	(307.002)	(6.668)	(32.986)	(104.427)	(247.516)	(35.095)	(7.325)	(30.501)	-	(8.111)	(1.469.821)
Movimentações		764.936	655.052	12.630	15.799	246.261	73.748	2.665	11.658	803	3.121	39.465	1.826.138
Aquisições/transfêrências													
Baixas		-	-	131	-	(607)	-	-	-	-	-	-	(476)
Reclassificações		1.417	-	-	-	-	(1)	-	-	266	3.046	-	4.728
Amortizações		(8.950)	(11.055)	(224)	(255)	(3.677)	(621)	(43)	(207)	(109)	-	-	(25.141)
Saldos líquidos em 31 de março de 2018		764.936	655.052	12.630	15.799	246.261	73.748	2.665	11.658	803	3.121	39.465	1.826.138
Custo		1.455.126	962.054	19.298	48.785	350.688	321.264	37.760	18.983	31.304	3.121	47.576	3.295.959
Amortização acumulada		(690.190)	(307.002)	(6.668)	(32.986)	(104.427)	(247.516)	(35.095)	(7.325)	(30.501)	-	(8.111)	(1.469.821)
Saldos líquidos em 31 de março de 2018		764.936	655.052	12.630	15.799	246.261	73.748	2.665	11.658	803	3.121	39.465	1.826.138

(*) As informações relativas ao exercício de 2017 estão sendo reapresentadas, conforme nota explicativa nº 5.

(**) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

Notas Explicativas

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				31.03.2018	31.12.2017	
Moeda nacional:						
FINAME	4% a 5,5% a.a.	URTJLP	Mensal	345	397	R\$
NCE	1,85% a 2% a.a.	CDI	Semestral	<u>167.284</u>	<u>163.828</u>	R\$
				<u>167.629</u>	<u>164.225</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR +3,48% a 4,65% a.a.	Varição cambial	Semestral	<u>1.241</u>	<u>1.703</u>	US\$
				<u>1.241</u>	<u>1.703</u>	
Total				<u>168.870</u>	<u>165.928</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(108.902)	(105.982)	
Parcelas de longo prazo				59.968	59.946	
	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				31.03.2018	31.12.2017	
Moeda nacional:						
FINAME	3% a 6% a.a.	URTJLP	Mensal	1.671	2.537	R\$
NCE	1,85% a 2% a.a.	CDI	Semestral	<u>167.284</u>	<u>163.828</u>	R\$
				<u>168.955</u>	<u>166.365</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP	LIBOR + 3,48% a 4,65% a.a.	Varição cambial	Semestral	3.032	4.661	US\$
FINIMP	EURIBOR +2,50% a 3,02% a.a.	Varição cambial	Semestral	<u>19.382</u>	<u>2.574</u>	€
				<u>22.414</u>	<u>7.235</u>	
Total				<u>191.369</u>	<u>173.600</u>	
(-) Parcelas de curto prazo				(116.110)	(112.544)	
Parcelas de longo prazo				75.259	61.056	

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Notas Explicativas

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Saldo inicial	<u>165.928</u>	<u>70.471</u>	<u>173.600</u>	<u>87.351</u>
Captação	-	160.000	17.649	160.000
(-) Custo das captações	-	<u>(514)</u>	-	<u>(514)</u>
Valor líquido captado	-	159.486	17.649	159.486
Juros e custos apropriados	3.494	13.025	3.656	13.582
Var. monetária e cambial	4	(158)	360	193
(-) Amortização da dívida	(529)	(58.804)	(3.731)	(68.304)
(-) Juros pagos	<u>(27)</u>	<u>(18.092)</u>	<u>(165)</u>	<u>(18.708)</u>
Saldo final	<u>168.870</u>	<u>165.928</u>	<u>191.369</u>	<u>173.600</u>

Os empréstimos e financiamentos da controlada Convicon, possuem *covenants*, a ser apurado pela Companhia anualmente, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou superior a 2,50 vezes o índice financeiro, tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas auditadas da Companhia, sendo a primeira apuração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Junho/21	R\$	Equipamento objeto da transação (a)
FINIMP	Abril/19	US\$/€	Equipamento objeto da transação (a)
NCE - Banco Safra	Novembro/18	R\$	Recebíveis limitado a 33,33% do saldo da dívida

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

- Garantias obtidas

Na data-base de 31 de março de 2018, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

	Controladora			Total
	2019	2020	2021	
NCE	39.865	19.932	-	59.797
FINAME	<u>57</u>	<u>76</u>	<u>38</u>	<u>171</u>
Total	<u>39.922</u>	<u>20.008</u>	<u>38</u>	<u>59.968</u>

Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
NCE	39.865	19.932	-	-	-	-	59.797
FINAME	217	76	38	-	-	-	331
FINIMP	<u>1.644</u>	<u>2.997</u>	<u>2.997</u>	<u>2.997</u>	<u>2.997</u>	<u>1.499</u>	<u>15.131</u>
Total	<u>41.726</u>	<u>23.005</u>	<u>3.035</u>	<u>2.997</u>	<u>2.997</u>	<u>1.499</u>	<u>75.259</u>

16. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado	
				31.03.2018	31.12.2017
Debêntures 2015:	2,40% a.a.	CDI	Semestral	<u>28.881</u>	<u>59.498</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(28.881)	(59.498)
Parcelas de longo prazo				-	-

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora	
	31.03.2018	31.12.2017
Saldo inicial	<u>59.498</u>	<u>142.483</u>
Captação	-	-
(-) Custo das captações	-	-
Valor líquido captado	-	-
Juros e custos apropriados	1.037	10.944
Var. monetária e cambial	-	-
(-) Amortização da dívida	(28.750)	(77.500)
(-) Juros pagos	<u>(2.904)</u>	<u>(16.429)</u>
Saldo final	<u>28.881</u>	<u>59.498</u>

Em 14 de março de 2014, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Com a operação liquidada em 2 de abril de 2014, foram captados recursos no montante de R\$100.000 destinados para o reforço de capital de giro da Companhia, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,96% a.a., e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão.

Em 29 de julho de 2015, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de nova captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. Com a operação liquidada em 28 de agosto de 2015, foram captados recursos no montante de R\$115.000, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 1,40% a.a., e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão. Os recursos captados foram destinados para o reforço de capital de giro da Companhia.

Notas Explicativas

Face o rebaixamento da classificação de risco corporativo da Companhia em duas ou mais notas em escala nacional, foi aprovada na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de março de 2016, e na Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 28 de março de 2016, as seguintes novas características das emissões:

1. Alteração a cláusula 6.14, inciso II, da Escritura da Segunda Emissão, para contemplar o aumento da Sobretaxa, passando a ser:
 - (i) 0,96% ao ano, base 252 dias úteis, desde a data de emissão até 31 de março de 2016; e
 - (ii) 2,00% ao ano, base 252 dias úteis, desde 31 de março de 2016 até a data de vencimento.
2. Alteração a cláusula 6.14, inciso II, da Escritura da Terceira Emissão, para contemplar o aumento da Sobretaxa, passando a ser:
 - (i) 1,40% ao ano, base 252 dias úteis, desde a data de emissão até 31 de março de 2016; e
 - (ii) 2,40% ao ano, base 252 dias úteis, desde 31 de março de 2016 até a data de vencimento.
3. Na cláusula 6.24.2 da Escritura da Segunda Emissão e na cláusula 6.26.2 da Escritura da Terceira Emissão, foi adicionado inciso XIII, para incluir índice financeiro (“*covenants*”) decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA (LAJIDA), que deverá ser igual ou inferior a 2,5 vezes.

O índice deve ser apurado trimestralmente com base nas informações trimestrais consolidadas da Companhia. Em 31 de março de 2018 o índice (“*covenants*”) estava sendo atendido, conforme segue:

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.2018</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>253.436</u>
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	191.369
Debêntures	28.881
Instrumentos financeiros derivativos	<u>235</u>
	220.485
Dívida líquida	(32.951)
EBITDA (LAJIDA) dos últimos 4 trimestres	148.363
Dívida líquida / EBITDA (LAJIDA) igual ou inferior a 2,5 vezes	(0,22)

Notas Explicativas**17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas demonstrações contábeis em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	31.03.2018	31.12.2017
Provisão trabalhista (a)	20.024	19.935
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	10.547	10.276
Outros processos (d)	<u>1.915</u>	<u>2.157</u>
Total	<u>32.486</u>	<u>32.368</u>

	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Provisão trabalhista (a)	22.385	22.708
Provisão para processo FAP (b)	13.126	12.802
Outros processos (d)	<u>2.010</u>	<u>2.252</u>
Total	<u>37.521</u>	<u>37.762</u>

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	31.03.2018	31.12.2017
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	2.895	2.953
Processo FAP (b)	5.292	5.240
Processo CADE - multa (c)	2.211	2.196
Processo CADE - faturamento TRA (c)	179.282	176.842
Outros processos (d)	1.053	1.053
Outros depósitos judiciais (e)	<u>40.401</u>	<u>39.723</u>
Subtotal	<u>231.134</u>	<u>228.007</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>246.217</u>	<u>243.090</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	3.362	3.580
Processo FAP (b)	6.644	6.580
Processo CADE - multa (c)	2.211	2.196
Processo CADE - faturamento TRA (c)	179.282	176.842
Outros processos (d)	1.053	1.053
Outros depósitos judiciais (e)	<u>46.438</u>	<u>45.474</u>
Subtotal	<u>238.990</u>	<u>235.725</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>254.073</u>	<u>250.808</u>

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$20.024, para os quais existem depósitos judiciais de R\$2.895 e 16 seguros garantindo o montante de R\$19.012; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.560, para os quais existem depósitos judiciais de R\$404; e (iii) da controlada Convicon, provisionados no montante de R\$801, para os quais existem depósitos judiciais de R\$63 e 3 seguros garantindo o montante de R\$3.018.
- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$5.292, e de suas controladas composto de: (i) R\$1.266 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$61 - Convicon; e (iii) R\$25 - Terminal de Veículos. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística, ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A. e ao FAP de 2014 do Convicon, visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

Notas Explicativas

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$125.757 e R\$2.211, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$53.525. Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$43.683 (R\$37.076 em 31 de dezembro de 2016), estão classificados no passivo não circulante.

A mencionada ação judicial foi julgada em 4 de setembro de 2013, tendo a magistrada de primeiro grau provido parcialmente o pedido principal cancelando a proibição de cobrança abusivamente feita pelo CADE, mas mantendo a multa imposta por entender que teria o CADE exercido, com relação à multa apenas, a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem à lide.

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “êxito provável” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “periculum in mora”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Notas Explicativas

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juiz) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade: (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a consequente imposição de multa; (ii) negar provimento aos recursos do CADE; (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluí-la da lide; e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na inicial em face da CODESP.

Foram opostos Embargos de Declaração pela Companhia, CADE e Marimex, sendo em 05/2016 publicado acórdão acolhendo parcialmente os embargos opostos pela Marimex e rejeitando os opostos pela Companhia e CADE. A Companhia, CADE e Marimex interpuseram Recurso Especial e a Marimex interpôs também Recurso Extraordinário. Atualmente o processo encontra-se conclusos para julgamento de admissibilidade dos recursos interpostos. Com relação à medida cautelar 0008783-19.2005.4.03.6100, em 07 de dezembro de 2017, o processo foi julgado extinto, sem resolução do mérito, em razão da perda superveniente do interesse de agir, de acordo com o art. 267, VI, do CPC/1973, prejudicadas as apelações. O acórdão ainda não foi publicado.

Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdas por seus assessores jurídicos externos, a Companhia, no exercício de 2015, efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retromencionada.

- (d) O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.010, refere-se, principalmente: (i) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, integralmente depositada, no montante de R\$1.026; (ii) autos de infração da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários, no montante de R\$364; e (iii) outros processos, no montante de R\$620.

Notas Explicativas

- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.451 e R\$9.181, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.753; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$16.273; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$9.058. Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.430 e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.407; (ii) controlada Convicon, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$834, outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$219, e a bloqueios judiciais de R\$132; e (iii) controlada Terminal de Veículos, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$15.
- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto, por meio de depósitos judiciais vinculados ao processo em andamento, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de dezembro de 2017, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, no montante de R\$15.021, na rubrica “Fornecedores”.

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, o montante de R\$552 foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica “Outros Ativos”.

As movimentações das provisões para contingências, no trimestre findo em 31 de março de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro 2017, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Controladora				Saldo em 31.03.2018
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	
Provisão trabalhista	19.935	-	(1.183)	1.272	20.024
Provisão FAP	10.276	271	-	-	10.547
Outros processos	<u>2.157</u>	<u>-</u>	<u>(370)</u>	<u>128</u>	<u>1.915</u>
Total	<u>32.368</u>	<u>271</u>	<u>(1.553)</u>	<u>1.400</u>	<u>32.486</u>

Notas Explicativas

	Saldo em 31.12.2016	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2017
Provisão trabalhista	22.210	-	(8.790)	6.515	19.935
Provisão FAP	8.566	1.710	-	-	10.276
Outros processos	<u>4.664</u>	<u>177</u>	<u>(58)</u>	<u>(2.626)</u>	<u>2.157</u>
Total	<u>35.440</u>	<u>1.887</u>	<u>(8.848)</u>	<u>3.889</u>	<u>32.368</u>

	Consolidado				
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2018
Provisão trabalhista	22.708	-	(1.275)	952	22.385
Provisão FAP	12.802	324	-	-	13.126
Outros processos	<u>2.252</u>	<u>-</u>	<u>(413)</u>	<u>171</u>	<u>2.010</u>
Total	<u>37.762</u>	<u>324</u>	<u>(1.688)</u>	<u>1.123</u>	<u>37.521</u>

	Saldo em 31.12.2016	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2017
Provisão trabalhista	25.754	-	(9.982)	6.936	22.708
Provisão FAP	10.695	2.107	-	-	12.802
Outros processos	<u>4.922</u>	<u>243</u>	<u>(156)</u>	<u>(2.757)</u>	<u>2.252</u>
Total	<u>41.371</u>	<u>2.350</u>	<u>(10.138)</u>	<u>4.179</u>	<u>37.762</u>

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de êxito positiva ou negativamente.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível, no montante de R\$473.804, nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no trimestre findo em 31 de março de 2018, está demonstrada a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2017	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2018
Aduaneira	15.576	-	-	15.576
Cível	23.672	515	(345)	23.842
Trabalhista	53.219	968	1.983	56.170
Tributária	370.612	-	-	370.612
Outras	<u>6.700</u>	<u>1.000</u>	<u>(96)</u>	<u>7.604</u>
Total	<u>469.779</u>	<u>2.483</u>	<u>1.542</u>	<u>473.804</u>

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de êxito positiva ou negativamente.

Notas Explicativas

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, efetuando a cobrança de valores relativos à IRPJ e CSLL, no montante de R\$334.495, classificado no quadro anterior como natureza tributária, que, segundo o referido auto, a Numeral 80 teria deixado de recolher nos exercícios de 2006 a 2011, em virtude da amortização, para fins fiscais, do ágio a ela transferido pela incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão, operação esta aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.), em 30 de maio de 2006 (incorporação).

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência do acórdão da Delegacia da Receita Federal do julgamento da 1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP, que deu como parcialmente procedente as impugnações apresentadas e reduziu a multa de ofício aplicada para 75%, passando, dessa forma, o valor do crédito tributário para R\$283.466, atualizados e com risco de perda considerado como possível pelos assessores jurídicos externos da Companhia.

Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de recurso relativamente aos débitos exonerados, totalizando o valor atualizado de R\$69.328, classificados como de risco de perda remoto pelos referidos assessores jurídicos.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 efetuou interposição de recurso no prazo regulamentar, ao qual, por maioria de votos proferidos pelos julgadores da 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção de Julgamento do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, foi dado provimento em sessão realizada no dia 14 de setembro de 2016. Na mesma sessão, negou-se provimento ao recurso de ofício da Fazenda Nacional.

Em 05 de dezembro de 2016, a Fazenda Nacional opôs embargos de declaração, sem efeitos modificativos, a fim de que restasse retificado lapso da decisão (erro material) referente à indicação das partes recorrentes, o que foi acolhido em julgamento realizado no dia 11 de abril de 2017.

No dia 12 de junho de 2017, a Fazenda Nacional interpôs Recurso Especial, pretendendo a reforma do julgado proferido pela 2ª Turma Ordinária da 3ª Câmara da 1ª Seção do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, sendo apresentada pela Companhia suas contrarrazões. Atualmente o Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional foi sorteado para a Conselheira Daniele Souto Rodrigues Amadio e aguarda a inclusão em pauta para julgamento.

O tempo de conclusão dessas contingências é incerto e depende do andamento dos processos nas instâncias jurídicas.

Notas Explicativas**18. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE**

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais), sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

	Controladora				Saldo contábil 31.03.2018
	Saldo contábil 31.12.2017	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos					
Parcelas fixas					
Tecon Santos	426.621	8.090	-	(9.338)	425.373
Tecon Imbituba	<u>36.491</u>	<u>402</u>	-	<u>(846)</u>	<u>36.047</u>
	<u>463.112</u>	<u>8.492</u>	-	<u>(10.184)</u>	<u>461.420</u>
Parcelas variáveis					
Tecon Imbituba	364.370	3.278	-	(1.126)	366.522
Terminal de Carga Geral	<u>6.010</u>	<u>58</u>	<u>131</u>	<u>(98)</u>	<u>6.101</u>
	<u>370.380</u>	<u>3.336</u>	<u>131</u>	<u>(1.224)</u>	<u>372.623</u>
Obrigações com poder concedente	<u>833.492</u>	<u>11.828</u>	<u>131</u>	<u>(11.408)</u>	<u>834.043</u>
(-) Curto prazo	(60.811)				(67.267)
Longo prazo	772.681				766.776

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

	Consolidado				Saldo contábil 31.03.2018
	Saldo contábil 31.12.2017	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos					
Parcelas fixas					
Tecon Santos	426.621	8.090	-	(9.338)	425.373
Tecon Imbituba	36.491	402	-	(846)	36.047
Convicon	5.916	143	-	(183)	5.876
Terminal de Veículos	<u>47.545</u>	<u>500</u>	<u>(275)</u>	<u>(1.011)</u>	<u>46.759</u>
	<u>516.573</u>	<u>9.135</u>	<u>(275)</u>	<u>(11.378)</u>	<u>514.055</u>
Parcelas variáveis					
Tecon Imbituba	364.370	3.278	-	(1.126)	366.522
Terminal de Carga Geral	6.010	58	131	(98)	6.101
Convicon	7.038	170	-	(218)	6.990
Terminal de Veículos	<u>57.488</u>	<u>604</u>	<u>(332)</u>	<u>(1.222)</u>	<u>56.538</u>
	<u>434.906</u>	<u>4.110</u>	<u>(201)</u>	<u>(2.664)</u>	<u>436.151</u>
Obrigações com poder concedente	<u>951.479</u>	<u>13.245</u>	<u>(476)</u>	<u>(14.042)</u>	<u>950.206</u>
(-) Curto prazo	(65.769)				(72.226)
Longo prazo	885.710				877.980

(*) A contrapartida desse montante é o ativo intangível no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2018, a compromissos com poder concedente de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora				
	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	2022 - término do contrato	<u>Total</u>
Tecon Santos	3.966	5.482	5.726	405.090	420.264
Tecon Imbituba	14.147	19.311	19.872	287.933	341.263
Terminal de Carga Geral	<u>233</u>	<u>319</u>	<u>329</u>	<u>4.368</u>	<u>5.249</u>
	<u>18.346</u>	<u>25.112</u>	<u>25.927</u>	<u>697.391</u>	<u>766.776</u>
	Consolidado				
	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	2022 - término do contrato	<u>Total</u>
Tecon Santos	3.966	5.482	5.726	405.090	420.264
Tecon Imbituba	14.147	19.311	19.872	287.933	341.263
Terminal de Carga Geral	233	319	329	4.368	5.249
Convicon	305	442	488	11.258	12.493
Terminal de Veículos	<u>3.515</u>	<u>4.796</u>	<u>4.933</u>	<u>85.467</u>	<u>98.711</u>
	<u>22.166</u>	<u>30.350</u>	<u>31.348</u>	<u>794.116</u>	<u>877.980</u>

Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
Terminal de Carga Geral	Junho/2007	Junho/2032
Convicon	Setembro/2003	Setembro/2033
Terminal de Veículos	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2017 a Abril/2018
Tecon Imbituba	Julho/2017 a Julho/2018
Terminal de Veículos	Julho/2017 a Julho/2018

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2018 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M:

Notas Explicativas

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	36,53	-	-
Tecon Santos (b)	18,45	-	-
Tecon Imbituba (c)	90,29	-	-
Terminal de Carga Geral (d)	-	2,92	-
Terminal de Carga Geral (e)	-	6,47	-
Terminal de Carga Geral (f)	-	3,90	-
Convicon (g)	18,78	-	-
Convicon (h)	3,76	-	-
Convicon (i)	-	1,88	-
Terminal de Veículos (j)	-	-	17,95

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (h) Valor devido por contêiner vazio.
- (i) Valor devido por tonelada.
- (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

19. ARRENDAMENTO OPERACIONAL – CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centro de Distribuição da controlada Santos Brasil Logística), os quais, no trimestre findo em 31 de março de 2018, geraram despesas no montante de R\$1.725 (R\$1.760 em 31 de março de 2017).

Notas Explicativas

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	31.03.2018	31.12.2017
Existentes no início do exercício	666.317.880	666.086.554
Opção de ações exercidas durante o exercício	-	231.326
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>666.317.880</u>	<u>666.317.880</u>

Do total de ações, 660.774.556 encontravam-se em circulação (*freefloat*) em 31 de março de 2018, sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Em 30 de setembro de 2017, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$680. Foram emitidas 231.326 ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações/ Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 25.a)), no montante de R\$60.120 em 31 de março de 2018 (R\$59.175 em 31 de dezembro de 2017) e do plano de incentivo atrelado a ações: performance share, no montante de R\$918 (R\$ 538 em 31 de dezembro de 2017) e matching de ações, no montante de R\$5, nota explicativa nº 25.b), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Notas Explicativas

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Em 30 de setembro de 2017, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações em tesouraria (nota explicativa nº 20.c)), gerando um resultado de R\$(595).

No trimestre findo em 31 de março de 2018, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações em tesouraria (nota explicativa nº 20.c)), gerando um resultado de R\$(463).

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 – Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias.

Até 31 de março de 2017, foram entregues 2.317.640 ações em tesouraria referentes opções exercidas.

Notas Explicativas

A seguir, posição em 31 de março de 2018 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações <u>Ordinárias</u>	<u>Valor</u>	Valor de <u>Mercado (*)</u>	<u>Preço</u>		
				<u>Médio Ponderado</u>	<u>Mínimo</u>	<u>Máximo</u>
Saldo original	6.138.745	19.844	21.669	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	<u>(2.317.640)</u>	<u>(7.491)</u>				
Saldo Atual	<u>3.821.105</u>	<u>12.353</u>	13.489			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 28), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

21. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receita bruta	<u>135.397</u>	<u>161.767</u>	<u>246.620</u>	<u>248.265</u>
Terminais Portuários	<u>135.397</u>	<u>161.767</u>	<u>163.303</u>	<u>189.854</u>
Operações Portuárias	71.952	84.983	89.625	97.612
Armazenagem Alfandegada	61.627	76.121	68.482	90.483
Carga Geral	1.818	663	5.196	1.759
Logística	-	-	<u>67.471</u>	<u>42.159</u>
Transportes	-	-	11.149	10.757
Armazenagem Alfandegada	-	-	46.530	23.168
Centro de Distribuição	-	-	8.275	7.185
Terminal Logístico K-10	-	-	1.517	1.049
Terminal de Veículos	-	-	<u>15.846</u>	<u>16.252</u>
Armazenagem Alfandegada	-	-	15.846	16.252
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(14.247)	(16.518)	(29.677)	(28.877)
Outras	<u>(763)</u>	<u>(1.203)</u>	<u>(3.225)</u>	<u>(3.165)</u>
Total	<u>120.387</u>	<u>144.046</u>	<u>213.718</u>	<u>216.223</u>

Notas Explicativas**22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
		Reapresentado*		Reapresentado*
Mão de obra avulsa	(7.380)	(8.067)	(7.521)	(8.127)
Taxas - Companhias Docas	(10.001)	(10.558)	(10.224)	(10.443)
Energia elétrica	(2.179)	(2.132)	(3.017)	(2.611)
Combustíveis e lubrificantes	(3.953)	(3.998)	(7.066)	(6.648)
Fretes	(3.551)	(2.888)	(8.428)	(3.576)
Movimentação de veículos	-	-	(5.904)	(5.835)
Outros serviços e materiais	(738)	(658)	(3.549)	(2.194)
Despesas com pessoal	(52.615)	(60.066)	(74.009)	(80.500)
Consultoria, assessoria e auditoria	(2.519)	(3.591)	(3.036)	(3.847)
Outros serviços de terceirização	(4.750)	(4.801)	(7.359)	(7.419)
Manutenção operacional	(6.879)	(5.145)	(9.349)	(7.043)
Depreciação e amortização	(23.318)	(24.049)	(31.007)	(33.452)
Aluguéis/condomínios – áreas operacionais	-	-	(1.404)	(1.381)
Despesas com vendas de serviços	(6.347)	(5.660)	(22.075)	(11.742)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda de incobráveis	(2.375)	(3.376)	(2.999)	(3.201)
Outras despesas	(3.438)	(5.427)	(13.672)	(13.559)
Total	(130.043)	(140.416)	(210.619)	(201.578)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(103.991)	(110.552)	(164.373)	(161.755)
Despesas com vendas	(9.831)	(11.167)	(27.153)	(17.676)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(16.221)	(18.697)	(19.093)	(22.147)
Total	(130.043)	(140.416)	(210.619)	(201.578)

* Conforme nota explicativa nº 5

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	140	69	140	69
Correção de depósitos judiciais	1.268	1.434	1.281	1.461
Ganho na venda de ativo	238	-	303	-
Recuperação de energia elétrica	77	11	77	11
Reembolso de seguro	357	875	357	877
Receita com depósitos não identificados	141	1.115	400	2.433
Outras receitas	29	25	123	147
Total	2.250	3.529	2.681	4.998
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(7)	-	(28)	-
Correção de provisões	(114)	(186)	(141)	(242)
Precatórios	-	-	(7)	(33)
Total	(121)	(186)	(176)	(275)

Notas Explicativas**24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
		Reapresentado*		Reapresentado*
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	3.242	2.113	4.005	4.351
Variações monetárias e cambiais ativas	83	264	339	603
Valor justo da operação de <i>swap</i>	-	219	1	353
Correção impostos a recuperar	308	463	310	480
Correção de depósitos judiciais	61	26	63	31
Outras receitas	<u>105</u>	<u>154</u>	<u>269</u>	<u>262</u>
Total	<u>3.799</u>	<u>3.239</u>	<u>4.987</u>	<u>6.080</u>
Despesas financeiras:				
Juros s/ debêntures e empréstimos	(4.531)	(6.456)	(4.609)	(6.631)
Variações monetárias e cambiais passivas	(107)	(532)	(806)	(958)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(109)	(127)	(310)	(222)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(2)	(12)	(6)	(27)
Remissão de juros	-	(2.775)	-	(2.775)
Juros - Obrigações com poder concedente	(11.828)	(11.974)	(13.245)	(13.139)
Outras despesas	<u>(417)</u>	<u>(289)</u>	<u>(651)</u>	<u>(441)</u>
Total	<u>(16.994)</u>	<u>(22.165)</u>	<u>(19.627)</u>	<u>(24.193)</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

25. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Notas Explicativas

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 – Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de março de 2018, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

<u>Programas</u>	<u>Preços de exercício R\$/units (*)</u>	<u>Quantidade de units outorgadas</u>	<u>Prazos de carência</u>	<u>Prazos de exercício</u>	<u>Valor das opções R\$/units (*)</u>	<u>Quantidade de units exercidas</u>	<u>Quantidade de units vencidas/ caducadas</u>	<u>Quantidade de units - saldo</u>
Programas 2006 à 2013		<u>6.116.442</u>				<u>2.062.021</u>	<u>4.054.421</u>	-
06/02/14 - Programa 2014	15,70	<u>2.087.682</u>			3,15	-	<u>1.545.250</u>	<u>542.432</u>
1º Lote anual		695.894	06/02/15	06/02/17		-	695.894	-
2º Lote anual		695.894	06/02/16	06/02/18		-	695.894	-
3º Lote anual		695.894	06/02/17	06/02/19		-	153.462	542.432
05/02/15 - Programa 2015	12,85	<u>1.377.596</u>			4,40	<u>345.209</u>	<u>229.501</u>	<u>802.886</u>
1º Lote anual		459.199	05/02/16	05/02/18		294.993	164.206	-
2º Lote anual		459.199	05/02/17	05/02/19		25.108	19.871	414.220
3º Lote anual		459.198	05/02/18	05/02/20		25.108	45.424	388.666
Total das opções outorgadas		<u>9.581.720</u>				<u>2.407.230</u>	<u>5.829.172</u>	<u>1.345.318</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Notas Explicativas

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Em 15 de dezembro de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o Programa de Opção de Ações de 2016.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	<u>2.897.395</u>			1,18	<u>822.923</u>	<u>219.446</u>	<u>1.855.026</u>
1º. Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		692.414	8.967	264.417
2º. Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		130.509	105.238	730.051
3º. Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		-	105.241	860.558
22/06/17 - Programa 2017	2,02	<u>6.609.811</u>			0,71	-	-	<u>6.609.811</u>
1º. Lote anual		2.203.270	22/06/18	22/06/20		-	-	2.203.270
2º. Lote anual		2.203.270	22/06/19	22/06/21		-	-	2.203.270
3º. Lote anual		2.203.271	22/06/20	22/06/22		-	-	2.203.271
Total das opções outorgadas		<u>9.507.206</u>				<u>822.923</u>	<u>219.446</u>	<u>8.464.837</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Opção de Ações 2017, com a outorga de 6.609.811 opções de compra dentro do limite estabelecido no Plano de Opção de Compra de Ações.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2018 no montante de R\$946 (R\$751 em 31 de março de 2017).

Notas Explicativas

Das opções vigentes até 31 de março de 2018, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,59% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 2,23%.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

- *Performance shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as opções que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/ caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17- Programa 2017	<u>1.970.443</u>		2,31	-	-	<u>1.970.443</u>
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		-	-	1.970.443
Total das ações outorgadas	<u>1.970.443</u>			-	-	<u>1.970.443</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2018, no montante de R\$379.

Das opções vigentes até 31 de março de 2018, não foram exercidas opções e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,29%.

Notas Explicativas

- *Matching* de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1(uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (*Matching*), até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de Ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

<u>Programas</u>	<u>Quantidade de ações outorgadas</u>	<u>Prazos de carência</u>	<u>Valor das ações - R\$ (*)</u>	<u>Quantidade de ações aderidas</u>	<u>Quantidade de ações vencidas/caducadas</u>	<u>Quantidade de ações - saldo</u>
23/08/17- Programa 2017	903.896		2,31	215.000	688.896	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		215.000	688.896	-
Total das ações outorgadas	<u>903.896</u>			<u>215.000</u>	<u>688.896</u>	<u>-</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2018, no montante de R\$5, pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Durante o mês de março de 2018, foram realizadas adesões de 215.000 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,03%.

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos

Notas Explicativas

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
	Reapresentado*		Reapresentado*	
(Prejuízo) antes da tributação	(13.047)	(2.126)	(9.036)	1.255
Exclusão de equivalência patrimonial	<u>(7.675)</u>	<u>(9.827)</u>	-	-
(Prejuízo) antes da tributação ajustado	(20.722)	(11.953)	(9.036)	1.255
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	<u>(7.051)</u>	<u>(4.070)</u>	<u>(3.077)</u>	<u>421</u>
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(4.973)	(2.869)	(2.169)	301
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$60	(2.078)	(1.201)	(908)	120
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	<u>(33)</u>	<u>2.039</u>	<u>32</u>	<u>2.177</u>
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	236	264	236	264
Plano de opção de compra de ações/ <i>Performance share</i>	452	253	452	255
Outras	224	1.522	289	1.658
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	(467)	-	(467)	-
Remuneração variável da Diretoria	(478)	-	(478)	-
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	<u>-</u>	<u>(28)</u>	<u>(32)</u>	<u>(74)</u>
Incentivos fiscais	-	(28)	(32)	(74)
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(7.084)	(2.059)	(3.077)	2.524
Alíquota efetiva	34,2%	17,2%	34,1%	201,1%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8)</u>	<u>(1.216)</u>
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias**	-	-	(8)	(1.216)
VI - Ajustes extraordinários:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>14</u>
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	12	14
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>(7.084)</u>	<u>(2.059)</u>	<u>(3.073)</u>	<u>1.322</u>
IRPJ e CSLL - correntes	-	1.561	3.195	5.805
IRPJ e CSLL - diferidos	<u>(7.084)</u>	<u>(3.620)</u>	<u>(6.268)</u>	<u>(4.483)</u>
Total	<u>(7.084)</u>	<u>(2.059)</u>	<u>(3.073)</u>	<u>1.322</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

** Refere-se às controladas Numeral 80, Santos Brasil Logística, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

Notas Explicativas

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora			
	31.03.2018		31.12.2017	
	IRPJ	CSLL	Reapresentado*	Reapresentado*
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	10.782	3.956	8.167	2.940
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.226	1.162	3.058	1.101
Provisão para contingências	23.581	8.489	23.281	8.381
Amortização do ágio	(18.437)	(6.637)	(18.593)	(6.693)
Depreciação	(43.034)	(15.492)	(43.520)	(15.667)
Perda por desvalorização de ativos	6.665	2.400	6.776	2.439
Obrigações com poder concedente	20.861	7.509	20.179	7.264
Outras	14.294	5.231	13.499	4.860
Perdas atuariais	3.296	1.187	3.296	1.187
Total	<u>21.234</u>	<u>7.805</u>	<u>16.143</u>	<u>5.812</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Ativo (passivo)	Consolidado			
	31.03.2018		31.12.2017	
	IRPJ	CSLL	Reapresentado*	Reapresentado*
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	29.859	10.824	27.957	10.065
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.757	1.355	3.485	1.255
Provisão para contingências	25.203	9.075	24.963	8.987
Amortização do ágio	(28.303)	(10.189)	(28.459)	(10.245)
Depreciação	(49.249)	(17.730)	(49.660)	(17.878)
Perda por desvalorização de ativos	6.665	2.400	6.776	2.439
Obrigações com poder concedente	23.673	8.522	22.898	8.243
Outras	15.659	5.721	14.804	5.331
Precatórios a receber	(1.317)	(476)	(1.308)	(473)
Perdas atuariais	3.271	1.177	3.271	1.178
Total	<u>29.218</u>	<u>10.679</u>	<u>24.727</u>	<u>8.902</u>
Ativo	<u>36.719</u>	<u>13.380</u>	<u>32.258</u>	<u>11.615</u>
Passivo	<u>(7.501)</u>	<u>(2.701)</u>	<u>(7.531)</u>	<u>(2.713)</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Até 31 de março de 2018, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e às suas controladas Convicon, Santos Brasil Logística e TVS.

Notas Explicativas

27. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação foi calculado com base no lucro da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses trimestres, conforme o quadro a seguir:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
		Reapresentado*
Lucro/(Prejuízo) do exercício	(5.963)	(67)
Média ponderada das ações	662.496.775	659.947.809
Resultado por ação básico	(0,00900)	(0,00010)

* Conforme nota explicativa nº 5

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
		Reapresentado*
Lucro/(Prejuízo) do exercício	(5.963)	(67)
Média ponderada das ações	662.496.775	659.947.809
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	7.744.036	-
Resultado por ação diluído	(0,00890)	(0,00010)

* Conforme nota explicativa nº 5

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

28. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S, tiveram como premissas básicas no trimestre findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Notas Explicativas

<u>Hipóteses</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Hipóteses econômicas:</u>		
Taxa de Desconto	5,43% a.a.	6,00% a.a.
Inflação Econômica	4,97% a.a.	5,60% a.a.
Inflação Médica (HCCTR)	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Fator Idade (<i>Aging Factor</i>)	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica	Inflação Econômica + Inflação Médica

Hipóteses biométricas

Tábua de Mortalidade Rotatividade	AT-2000, segregada por sexo 15,77% (Santos Brasil Logística S.A.) e 6,78% (Demais empresas)	AT-2000, segregada por sexo 16,3% (Santos Brasil Logística S.A.) e 7,5% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	65 anos	65 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	40%	40%

Outras hipóteses

Composição Familiar	<u>Participantes Ativos</u> 90% Casados Diferença de Idade Titular / Esposa - 4 anos <u>Participantes Assistidos</u> Família Real	- Para participantes em atividade - 90% casados com esposa 4 anos mais jovem - Para participantes assistidos (aposentados e demitidos) é adotada composição real informada na base cadastral
---------------------	---	---

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para trimestre findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Valor presente das obrigações atuariais	1.067	2.582
Perdas atuariais calculadas	<u>28.895</u>	<u>26.313</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>29.962</u>	<u>28.895</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Valor presente das obrigações atuariais	1.263	3.173
Perdas atuariais calculadas	<u>33.879</u>	<u>30.706</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>35.142</u>	<u>33.879</u>

Notas Explicativas

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora		Consolidado	
		31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
		Reapresentado*		Reapresentado*	
Ativo:					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber	2	56.928	54.353	101.211	96.252
Dividendos a receber	2	1.998	1.998	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	5.271	5.236
		<u>58.926</u>	<u>56.351</u>	<u>106.482</u>	<u>101.488</u>
Valor justo por meio do resultado:					
Caixa e saldo em bancos	1	24.276	27.463	26.873	29.093
Fundos de Investimento	2	172.253	173.251	226.563	220.890
Letra de Arrend. Mercantil - LAM	2	-	20.748	-	20.748
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	<u>2</u>	-	<u>2</u>
		<u>196.529</u>	<u>221.464</u>	<u>253.436</u>	<u>270.733</u>
Passivo:					
Mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	2	168.870	165.928	191.369	173.600
Debêntures	2	28.881	59.498	28.881	59.498
Fornecedores	2	46.735	44.080	76.500	74.608
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	2	11	113	11	113
Obrigações com poder concedente	2	834.043	833.492	950.206	951.479
Precatórios a pagar **	2	-	-	4.217	4.189
		<u>1.078.540</u>	<u>1.103.111</u>	<u>1.251.184</u>	<u>1.263.487</u>
Valor justo por meio do resultado:					
Instrumentos financeiros derivativos	2	<u>93</u>	<u>13</u>	<u>235</u>	<u>99</u>
		93	13	235	99

* Conforme nota explicativa nº 5

** Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

b) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Notas Explicativas

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 31 de março de 2018. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do trimestre findo em 31 de março de 2018, e a coluna “Receita/Despesa” mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse trimestre:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Controladora				Ponta ativa	Ponta passiva
				Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo			
						Mar./2018	Dez./2017		
<u>Itaú 2018 - 1ºSem (*)</u> Swap de variação cambial + cupom - CDI	1.261	Jun./2018	Associado à variação cambial	(47)	(18)	(67)	(13)	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>BR Partners 2018 - 2ºSem (*)</u> Swap de variação cambial + cupom - CDI	494	Dez./2018	Associado à variação cambial	-	(3)	(26)	2	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				<u>(47)</u>	<u>(21)</u>	<u>(93)</u>	<u>(11)</u>		

(*) A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Consolidado				Ponta ativa	Ponta passiva
				Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo			
						Mar./2018	Dez./2017		
<u>Itaú 2018 - 1ºSem (*)</u> Swap de variação cambial + cupom - CDI	3.772	Jun./2018	Associado à variação cambial	(278)	(87)	(79)	(63)	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
<u>BR Partners 2018 - 2ºSem (*)</u> Swap de variação cambial + cupom - CDI	3.223	Dez./2018	Associado à variação cambial	-	(21)	(156)	(34)	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				<u>(278)</u>	<u>(108)</u>	<u>(235)</u>	<u>(97)</u>		

(*) A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de Nível 2.

b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2018, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2018	31.03.2018	31.03.2018
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	196.529	196.529	253.436	253.436
Contas a receber	56.928	56.928	101.211	101.211
Precatórios a receber	-	-	<u>5.271</u>	<u>5.271</u>
Total	<u>253.457</u>	<u>253.457</u>	<u>359.918</u>	<u>359.918</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018		31.03.2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos	168.870	172.333	191.369	196.263
Debêntures	28.881	29.406	28.881	29.406
Fornecedores	46.735	46.735	76.500	76.500
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	11	11	11	11
Obrigações com poder concedente	834.043	971.700	950.206	1.095.772
Precatórios a pagar	-	-	4.217	4.217
Total	<u>1.078.540</u>	<u>1.220.185</u>	<u>1.251.184</u>	<u>1.402.169</u>

c) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

c.1) Risco cambial

As transações atreladas às moedas estrangeiras, dólar norte-americano e o euro, encerraram o trimestre findo em 31 de março de 2018 com valorização do dólar e do euro em relação ao real de 0,5% e 2,9%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2017.

Exposição cambial

	Controladora	Moeda da transação
	Valor (em R\$)	
Empréstimos e financiamentos	1.241	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(1.279)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>(38)</u>	
	Consolidado	Moeda da transação
	Valor (em R\$)	
Empréstimos e financiamentos	19.382	€
Empréstimos e financiamentos	3.032	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	<u>(4.185)</u>	US\$
Exposição líquida	<u>18.229</u>	

Notas Explicativas

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de setembro de 2017. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Controladora				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldo patrimonial						
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	1.241	314	628	(314)	(628)
Swap - (ganho) / perda	US\$/CDI	<u>74</u>	<u>(327)</u>	<u>(654)</u>	<u>327</u>	<u>654</u>
Saldo líquido		1.315	(13)	(26)	13	26
Taxas:						
US\$		3,32	0,83	1,66	(0,83)	(1,66)
€		4,09	1,02	2,04	(1,02)	(2,04)
Operação	Risco	Consolidado				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldo patrimonial						
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	22.414	5.612	11.255	(5.612)	(11.255)
Swap - (ganho) / perda	US\$/CDI	<u>176</u>	<u>(1.066)</u>	<u>(2.130)</u>	<u>1.066</u>	<u>2.130</u>
Saldo líquido		22.590	4.546	9.125	(4.546)	(9.125)
Taxas:						
US\$		3,32	0,83	1,66	(0,83)	(1,66)
€		4,09	1,02	2,04	(1,02)	(2,04)

c.2) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
		Reapresentado*		Reapresentado*
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	196.529	221.462	253.436	270.731
Instrumentos financeiros derivativos	-	2	-	2
Total	196.529	221.464	253.436	270.733
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos	168.870	165.928	191.369	173.600
Debêntures	28.881	59.498	28.881	59.498
Instrumentos financeiros derivativos	93	13	235	99
Obrigações com poder concedente	834.043	833.492	950.206	951.479
Total	1.031.887	1.058.931	1.170.691	1.184.676

* Conforme nota explicativa nº 5

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente está exposta ao risco de flutuação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC.

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das informações trimestrais. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Controladora				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>						
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	CDI	172.253	685	1.369	(685)	(1.369)
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	CDI	167.284	636	1.264	(643)	(1.294)
Debêntures	CDI	28.881	66	131	(67)	(135)
Obrigações com poder concedente	IGP-M	827.943	1.000.570	1.036.169	930.446	895.921
Obrigações com poder concedente	INPC	6.100	6.438	6.506	6.303	6.235
Dívida líquida		857.955	1.007.025	1.042.701	936.724	902.096

Notas Explicativas

		Controladora				
<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II (+) 25%</u>	<u>Cenário III (+) 50%</u>	<u>Cenário IV (-) 25%</u>	<u>Cenário V (-) 50%</u>
Taxas:						
CDI		6,39	1,60	3,20	(1,60)	(3,20)
IGP-M		4,51	5,64	6,77	3,38	2,26
INPC		3,54	4,43	5,31	2,66	1,77
		Consolidado				
<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II (+) 25%</u>	<u>Cenário III (+) 50%</u>	<u>Cenário IV (-) 25%</u>	<u>Cenário V (-) 50%</u>
<u>Saldos patrimoniais</u>						
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	CDI	226.563	901	1.801	(901)	(1.801)
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos						
	CDI	167.284	636	1.264	(643)	(1.294)
Debêntures						
	CDI	28.881	66	131	(67)	(135)
Obrigações com poder concedente						
	IGP-M	944.106	1.126.633	1.164.228	1.052.533	1.016.028
Obrigações com poder concedente						
	INPC	6.100	6.438	6.506	6.303	6.235
Dívida líquida		919.808	1.132.872	1.170.328	1.059.027	1.022.635
Taxas:						
CDI		6,39	1,60	3,20	(1,60)	(3,20)
IGP-M		4,51	5,64	6,77	3,38	2,26
INPC		3,54	4,43	5,31	2,66	1,77

d) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 31 de março de 2018, era de R\$15.029, representando 12,93% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2017, essa provisão era de R\$13.943, equivalente a 12,65%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
	Reapresentado*			
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	196.529	221.462	253.436	270.731
Contas a receber	56.928	54.353	101.211	96.252
Dividendos a receber	1.998	1.998	-	-
Precatórios a receber	-	-	<u>5.271</u>	<u>5.236</u>
Total	<u>255.455</u>	<u>277.813</u>	<u>359.918</u>	<u>372.219</u>

* Conforme nota explicativa nº 5

Notas Explicativas

e) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora – Reapresentado*					
	Saldo contábil 31.03.2018	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	168.870	182.323	116.528	65.776	19	-
Debêntures	28.881	30.021	30.021	-	-	-
Fornecedores	46.735	46.735	31.714	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	11	11	11	-	-	-
Obrigações com poder concedente	<u>834.043</u>	<u>1.655.224</u>	<u>114.179</u>	<u>141.555</u>	<u>141.555</u>	<u>1.257.935</u>
Total	<u>1.078.540</u>	<u>1.914.314</u>	<u>292.453</u>	<u>222.352</u>	<u>141.574</u>	<u>1.257.935</u>

	Consolidado – Reapresentado*					
	Saldo contábil 31.03.2018	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Empréstimos e financiamentos	191.369	206.974	124.421	73.007	9.546	-
Debêntures	28.881	30.021	30.021	-	-	-
Fornecedores	76.500	76.500	61.479	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	11	11	11	-	-	-
Obrigações com poder concedente	<u>950.206</u>	<u>1.829.694</u>	<u>124.715</u>	<u>162.626</u>	<u>162.626</u>	<u>1.379.727</u>
Precatórios a pagar	<u>4.217</u>	<u>4.189</u>	<u>4.189</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.251.184</u>	<u>2.147.389</u>	<u>344.836</u>	<u>250.654</u>	<u>172.172</u>	<u>1.379.727</u>

f) Gestão de capital

No trimestre findo em 31 de março de 2018, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
		Reapresentado*
Total dos passivos circulante e não circulante	1.211.487	1.239.114
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(196.529)</u>	<u>(221.462)</u>
Dívida líquida	<u>1.014.958</u>	<u>1.017.652</u>
Total do patrimônio líquido	1.331.031	1.330.820
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,76254	0,76468

* Conforme nota explicativa nº 5

	Consolidado	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
		Reapresentado*
Total dos passivos circulante e não circulante	1.419.883	1.433.870
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(253.436)</u>	<u>(270.731)</u>
Dívida líquida	<u>1.166.447</u>	<u>1.163.139</u>
Total do patrimônio líquido	1.331.031	1.330.820
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,87635	0,87400

* Conforme nota explicativa nº 5

30. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Aumento do intangível das obrigações com poder concedente	<u>(131)</u>	<u>(419)</u>	<u>476</u>	<u>(10.491)</u>
Transações das atividades de investimentos	<u>(131)</u>	<u>(419)</u>	<u>476</u>	<u>(10.491)</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2018, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		Vencimento
	Cobertura	Moeda	
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	
Armazenagem em galpões de vinilona	5.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2018
	100% tabela		
Casco	FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2018
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2018
	100% tabela		
Casco	FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	75	R\$	
Danos corporais a terceiros	100	R\$	
Danos morais	20	R\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Junho/2018
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Junho/2018
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2018
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	90	R\$	
<u>Convicon</u>			
SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2018
	100% tabela		
Casco	FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	5	R\$	
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos corporais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2018
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Terminal de Veículos</u>			
SOP:			Março/2019
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2018
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	4.329	R\$	Abril/2019

32. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 31 de março de 2018, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$5.241 (R\$1.070 em 31 de dezembro de 2017), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

33. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de março de 2018, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a março de 2018

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	163.686	71.123	15.846	-	(4.035)	246.620
Deduções da receita	<u>(18.914)</u>	<u>(12.394)</u>	<u>(1.967)</u>	-	<u>373</u>	<u>(32.902)</u>
Receita operacional líquida	144.772	58.729	13.879	-	(3.662)	213.718
Custo dos serviços prestados	<u>(118.637)</u>	<u>(39.346)</u>	<u>(10.052)</u>	-	<u>3.662</u>	<u>(164.373)</u>
Custos variáveis/fixos	(95.628)	(35.977)	(6.355)	-	3.662	(134.298)
Depreciação/amortização	<u>(23.009)</u>	<u>(3.369)</u>	<u>(3.697)</u>	-	-	<u>(30.075)</u>
Lucro bruto	<u>26.135</u>	<u>19.383</u>	<u>3.827</u>	-	-	<u>49.345</u>
Despesas operacionais	(15.994)	(18.409)	(390)	(8.948)	-	(43.741)
Despesas com vendas	(10.469)	(16.408)	(264)	-	-	(27.141)
Despesas gerais e administrativas	(7.517)	(2.285)	(125)	(8.246)	-	(18.173)
Depreciação/amortização	(22)	(12)	-	(898)	-	(932)
Outras	<u>2.014</u>	<u>296</u>	<u>(1)</u>	<u>196</u>	-	<u>2.505</u>
EBIT	10.141	974	3.437	(8.948)	-	5.604
Depreciação/amortização	23.031	3.381	3.697	898	-	31.007
EBITDA	33.172	4.355	7.134	(8.050)	-	36.611
Resultado financeiro	-	-	-	(14.640)	-	(14.640)
Equivalência patrimonial	-	-	-	7.675	(7.675)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>3.073</u>	-	<u>3.073</u>
Prejuízo líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>(5.963)</u>

Notas ExplicativasDemonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a março de 2017

Contas	Terminais	Logística	Terminal	Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários		de Veículos			
	Reapresentado*		Reapresentado*	Reapresentado*	Reapresentado*	Reapresentado*
Receita operacional bruta	189.989	45.565	16.252	-	(3.541)	248.265
Deduções da receita	<u>(21.847)</u>	<u>(8.512)</u>	<u>(2.010)</u>	-	327	<u>(32.042)</u>
Receita operacional líquida	168.142	37.053	14.242	-	(3.214)	216.223
Custo dos serviços prestados	<u>(123.749)</u>	<u>(31.453)</u>	<u>(9.767)</u>	-	3.214	<u>(161.755)</u>
Custos variáveis/fixos	(99.236)	(27.971)	(6.156)	-	3.214	(130.149)
Depreciação/amortização	<u>(24.513)</u>	<u>(3.482)</u>	<u>(3.611)</u>	-	-	<u>(31.606)</u>
Lucro bruto	<u>44.393</u>	<u>5.600</u>	<u>4.475</u>	-	-	<u>54.468</u>
Despesas operacionais	(14.723)	(7.616)	(287)	(12.474)	-	(35.100)
Despesas com vendas	(10.847)	(6.418)	(268)	-	-	(17.533)
Despesas gerais e administrativas	(7.471)	(2.155)	(145)	(10.673)	-	(20.444)
Depreciação/amortização	(67)	(13)	-	(1.766)	-	(1.846)
Outras	<u>3.662</u>	<u>970</u>	<u>126</u>	<u>(35)</u>	-	<u>4.723</u>
EBIT	29.670	(2.016)	4.188	(12.474)	-	19.368
Depreciação/amortização	24.580	3.495	3.611	1.766	-	33.452
EBITDA	54.250	1.479	7.799	(10.708)	-	52.820
Resultado financeiro	-	-	-	(18.113)	-	(18.113)
Equivalência patrimonial	-	-	-	9.827	(9.827)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(1.322)	-	(1.322)
Lucro do período	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>(67)</u>

Em 31 de março de 2018, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$36.619 (R\$34.827 em 31 de março de 2017), equivalentes a 22,4% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de março de 2018

Contas	Terminais	Logística	Terminal	Institucional	Eliminações	Consolidado
	Portuários		de Veículos			
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>100.983</u>	<u>28.590</u>	<u>7.246</u>	<u>258.696</u>	<u>(4.091)</u>	<u>391.424</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	253.436	-	253.436
Outros	100.983	28.590	7.246	5.260	(4.091)	137.988
Ativo não circulante	<u>1.764.415</u>	<u>153.159</u>	<u>246.890</u>	<u>558.590</u>	<u>(363.564)</u>	<u>2.359.490</u>
Outros	247.526	6.507	40	72.643	-	326.716
Investimento	-	-	-	363.564	(363.564)	-
Imobilizado	64.807	106.932	588	34.309	-	206.636
Intangível	1.452.082	39.720	246.262	88.074	-	1.826.138
Passivo circulante	<u>(65.188)</u>	<u>(31.734)</u>	<u>(5.721)</u>	<u>(4.039)</u>	<u>4.107</u>	<u>(102.575)</u>
Fornecedores	(37.404)	(22.507)	(4.725)	(136)	3.293	(61.479)
Outros	(27.784)	(9.227)	(996)	(3.903)	814	(41.096)
Passivo não circulante	<u>(92.287)</u>	<u>(3.830)</u>	<u>(108)</u>	<u>(15.474)</u>	-	<u>(111.699)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(33.583)	(3.830)	(108)	-	-	(37.521)
Outros	<u>(43.683)</u>	-	-	<u>(15.474)</u>	-	<u>(59.157)</u>
Total	<u>1.707.923</u>	<u>146.185</u>	<u>248.307</u>	<u>797.773</u>	<u>(363.548)</u>	<u>2.536.640</u>

Notas Explicativas

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>217.228</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	144.991
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	11
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	72.226
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>988.381</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	75.259
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	877.980
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	35.142
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.331.031</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.339.665
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(8.634)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>2.536.640</u>

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de dezembro de 2017

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
	Reapresentado*		Reapresentado*	Reapresentado*	Reapresentado*	Reapresentado*
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>90.281</u>	<u>29.280</u>	<u>8.124</u>	<u>279.189</u>	<u>(3.460)</u>	<u>403.414</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	270.731	-	270.731
Outros	90.281	29.280	8.124	8.458	(3.460)	132.683
Ativo não circulante	<u>1.768.175</u>	<u>156.399</u>	<u>251.192</u>	<u>541.383</u>	<u>(355.873)</u>	<u>2.361.276</u>
Outros	248.368	6.354	46	62.246	-	317.014
Investimento	-	-	-	355.873	(355.873)	-
Imobilizado	51.985	110.332	601	34.317	-	197.235
Intangível	1.467.822	39.713	250.545	88.947	-	1.847.027
Passivo circulante	<u>(67.504)</u>	<u>(31.154)</u>	<u>(5.884)</u>	<u>(3.321)</u>	<u>3.460</u>	<u>(104.403)</u>
Fornecedores	(34.700)	(22.544)	(4.902)	(136)	2.695	(59.587)
Outros	(32.804)	(8.610)	(982)	(3.185)	765	(44.816)
Passivo não circulante	<u>(91.725)</u>	<u>(3.584)</u>	<u>(107)</u>	<u>(15.482)</u>	-	<u>(110.898)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(34.071)	(3.584)	(107)	-	-	(37.762)
Outros	(42.633)	-	-	(15.482)	-	(58.115)
Total	<u>1.699.227</u>	<u>150.941</u>	<u>253.325</u>	<u>801.769</u>	<u>(355.873)</u>	<u>2.549.389</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>237.924</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	172.042
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	113
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	65.769
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>980.645</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	61.056
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	885.710
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	33.879
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.330.820</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.339.454
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(8.634)
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>2.549.389</u>

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Ricardo Schenker Wajnberg (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Felipe Villela Dias (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Marcos de Magalhães Tourinho - Diretor Comercial
Marlos da Silva Tavares - Diretor de Operações

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luís Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques – CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2018

No ano de 2018, o mercado de terminais de contêineres no Brasil deverá continuar incerto em relação ao crescimento dos volumes de movimentação. Embora 2017 tenha apresentado recuperação nos volumes de exportação e importação de contêineres nos portos de atuação da Companhia, o atual cenário político e econômico ainda deixa desafiadora a realização de projeções em relação ao fluxo de contêineres, tanto de longo curso quanto de cabotagem. O mercado de contêineres do Porto de Santos deverá crescer, porém continuará enfrentando cenário operacional e concorrencial incerto, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para 2018.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2018:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	198.985.881	29,86	198.985.881	29,86
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	149.382.595	22,42	149.382.595	22,42
DYNAMO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	65.560.375	9,84	65.560.375	9,84
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	40.650.300	6,10	40.650.300	6,10
RICHARD KLIEN	22.565.875	3,39	22.565.875	3,39
RK EXCLUSIVO FIA	11.123.325	1,67	11.123.325	1,67
Ações em tesouraria	3.821.105	0,57	3.821.105	0,57
Outros	174.228.424	26,15	174.228.424	26,15
Total	666.317.880	100,00	666.317.880	100,00

* A Dynamo Administração de Recursos Ltda. e a Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. (em conjunto denominadas "Dynamo") não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, tratam-se de administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse e em conjunto possuem participação correspondente 9,84% das ações ordinárias da Companhia com participação total dos fundos geridos pela Dynamo de 65.560.375 ações. A Dynamo informou que com as aquisições, não têm a intenção de adquirir o controle da Companhia, tratando-se de investimento que não objetiva alterar a administração, composição de controle ou regular o funcionamento da SBPar.

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março de 2018:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores				
Conselho de Administração	336.729	0,05	336.729	0,05
Diretoria	1.385.490	0,21	1.385.490	0,21
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	3.821.105	0,57	3.821.105	0,57
Outros Acionistas	660.774.556	99,17	660.774.556	99,17
Total	666.317.880	100,00	666.317.880	100,00
Ações em Circulação	660.774.556	99,17	660.774.556	99,17

3) Informamos que, em 31 de março de 2018, o número de ações em circulação era de 660.774.556, ou seja, 99,17% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de junho de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018 e o “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela KPMG Auditores independente em 18 de junho de 2018 e se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 01/2018, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 18 de junho de 2018.

Gilberto Braga

Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto

Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira

Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 18 de junho de 2018.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 18 de junho de 2018.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração no Comentário de Desempenho - Tabela EBITDA e Margem EBITDA.